

NORTE UE

Dinâmicas de Fundos Europeus na Região Norte

PROGRAMAS NACIONAIS E REGIONAIS

PORTUGAL 2020 na Região do Norte: operações da
esfera municipal e abordagens territoriais integradas

informação de 30 de junho de 2022



Nota de enquadramento

A territorialização das políticas públicas constitui um dos elementos centrais da arquitetura de planeamento e programação do PORTUGAL 2020. Essa territorialização começa por ser estabelecida em sede dos respetivos Programas Operacionais (PO), arbitrando-se a dimensão ótima das componentes temáticas (e correspondentes PO) e das componentes regionais (e correspondentes PO). A esta macroprogramação ou mesoprogramação, segue-se a programação de nível local e sub-regional, envolvendo os investimentos da esfera municipal e as Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial (AIDT). Em qualquer dos casos, tende a prevalecer a iniciativa local, bem como as correspondentes estratégias de investimento, decorrentes de metodologias *bottom up* e, assim, do envolvimento dos principais atores de cada território.

Dada a natureza dos investimentos, uma parte significativa dos apoios atribuídos a operações da esfera municipal enquadra-se, também, em AIDT. Por outro lado, não são considerados outros apoios com uma forte vertente territorial, mas promovidos por entidades que não se encontrem na esfera municipal ou que não se encontrem incluídos em AIDT, como, por exemplo, os investimentos da Administração Central em equipamentos de saúde ou na proteção do litoral.

No Norte, até ao final de junho de 2022, foram aprovadas 3.521 operações de entidades que se encontram na esfera municipal, correspondendo a 1.996 e 1.580 milhões de euros de investimento elegível e fundo aprovado, respetivamente, cuja execução ascende a 1.099 milhões de euros. O Norte constitui a região NUTS II com maior dinâmica no que respeita a operações da esfera municipal, concentrando 40% do fundo aprovado, apesar de representar somente 28% dos municípios portugueses. As quatro regiões NUTS III com menores densidades populacionais (Terras de Trás-os-Montes, Douro, Alto Tâmega e Alto Minho) são também aquelas que apresentam intensidades de apoio superiores à média regional (de 440 €/habitante), concentrando 37% do fundo aprovado apesar da sua população residente não ultrapassar os 17%.

Tendo em consideração as mesmas referências (temporal e espacial), foram aprovadas 8.102 operações no contexto das AIDT, correspondendo a 1.886 e 1.390 milhões de euros de investimento elegível e fundo aprovado, respetivamente, cuja execução ascende a 905 milhões de euros. Os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) apresentam maior incidência relativa das aprovações (41%), seguindo-se os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU), as estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), os Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU), os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) e os Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) (2%), com 30%, 12%, 10%, 5% e 2% do total, respetivamente.

Como se referiu, neste trabalho procura-se monitorizar o investimento nestas duas dimensões territoriais, analisando-se em detalhe as suas incidências locais e sub-regionais. Trata-se de mais uma publicação da coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos desenvolvidos no Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN), visando aprofundar o conhecimento existente sobre as políticas públicas da UE e respetivos instrumentos de financiamento e suas dinâmicas de execução no Norte de Portugal.

FICHA TÉCNICA

Título: PORTUGAL 2020 na Região do Norte: operações da esfera municipal e abordagens territoriais integradas (informação de 30 de junho de 2022)

Coleção: NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – Programas Nacionais e Regionais

Data de Edição: nº 17 | dezembro 2022

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE)

Coordenação e Equipa Técnica: Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte

Contactos: oadr@ccdr-n.pt

Âmbito: Operações da Esfera Municipal e das Abordagens Territoriais Integradas



3 Fundos

FEDER

Fundo de Coesão

FSE



5 Programas do
PORTUGAL 2020
(Política de Coesão da UE)

NORTE
2020

COMPETE
2020

POCH

PO ISE

POSEUR



4 Tipos de entidades
beneficiárias

Municípios e Freguesias

Associações de Municípios
e/ou de Freguesias

Setor Empresarial Local

Outras entidades locais

ESFERA
MUNICIPAL

1.580 M€

ABORDAGENS
TERRITORIAIS
INTEGRADAS

1.390 M€

fundo aprovado
na Região do Norte até
30 de junho de 2022



5 Fundos

FEDER

Fundo de Coesão

FSE

FEADER

FEAMP



4 Programas do PORTUGAL 2020
(3 Políticas Comuns da União Europeia)

NORTE
2020

POSEUR

PDR
2020

mar
2020



6 Abordagens Territoriais Integradas

Regulamentares

PDCT

PEDU

DLBC

Outras

PARU

PAMUS

PROVERE

Esfera Municipal: Até 30 de junho de 2022 foram aprovados no Norte 1.580 milhões de euros provenientes dos três fundos da Política de Coesão, através de cinco programas do PORTUGAL 2020. Estes valores referem-se a entidades da administração local e do setor empresarial local. Tal como ilustra o gráfico acima, uma parte significativa destes apoios enquadra-se em abordagens territoriais integradas.

Abordagens Territoriais Integradas: Até 30 de junho de 2022 foram aprovados 1.390 milhões de euros provenientes de cinco fundos de três políticas comunitárias (Política de Coesão, Política de Desenvolvimento Rural e Política Marítima e das Pescas), através de quatro programas do PORTUGAL 2020. Para além das três abordagens previstas nos regulamentos comunitários, estes valores englobam três abordagens territoriais complementares.

Operações da esfera municipal: Incluem o conjunto de operações promovidas pela Administração Local (tal como classificado pelo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, 2010) e outras entidades com âmbito de atuação marcadamente local. Neste trabalho considera-se que as entidades que compõem a Esfera Municipal correspondem a municípios, freguesias, associações de municípios, associações de freguesias, entidades do Setor Empresarial Local (SEL) e outras entidades participadas maioritariamente por autarquias ou cuja representação nos respetivos órgãos de decisão é maioritariamente de autarquias.

Abordagens Territoriais Integradas: Evidenciam a relevância atribuída à territorialização das políticas públicas no atual período de programação (2014–2020). No Norte, foram contratualizadas com entidades locais as seguintes abordagens para o desenvolvimento local e regional:

Regulamentares



- **Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)** – Estes instrumentos operacionalizam as Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT) e os Investimentos Territoriais Integrados (ITI), definidos ao nível das NUTS III, sendo dinamizados e implementados pelas sete comunidades intermunicipais da Região do Norte e pela Área Metropolitana do Porto. Procuram garantir uma atuação sub-regional coerente e estrategicamente concertada com a atuação regional e nacional.



- **Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** – Elaborados e implementados pelos Municípios que integram Centros Urbanos de Nivel Superior (29 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos têm como principais objetivos a valorização da estruturação urbana dos territórios onde incidem e a promoção da atratividade e da competitividade das cidades. Ao abrigo destes planos são implementadas ações de apoio à reabilitação urbana, à promoção de uma mobilidade urbana mais sustentável e à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas.



- **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)** – Dinamizados pelos Grupos de Ação Local (GAL) costeiros, rurais e urbanos (2, 16^(a) e 3 na Região do Norte, respetivamente), estes instrumentos operacionalizam as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL). As EDL têm como objetivos o desenvolvimento local, a diversificação e competitividade da economia, e a melhoria das condições de vida das populações em cada um dos territórios de atuação dos GAL.



- **Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU)** – Elaborados e implementados pelos Municípios que integram Centros Urbanos Complementares (57 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos visam promover a reabilitação integral de edifícios, a reabilitação de espaço público e a reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas.



- **Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)** – Definidos ao nível NUTS III, mas dinamizados e operacionalizados pelos Municípios que integram Centros Urbanos Complementares (57 Municípios na Região do Norte), estes instrumentos visam promover o investimento em ações de descarbonização do território, em especial no que diz respeito ao setor dos transportes.



- **Programas de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE)** – Operacionalizam as Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) e apoiam projetos âncora e complementares. Estes programas visam a promoção da competitividade dos territórios de baixa densidade de incidência das EEC e a valorização económica dos recursos endógenos de âmbito regional com capacidade de diferenciação.

Outras

^(a) O GAL Rural ADRIMAG engloba territórios localizados nas regiões NUTS II Norte e Centro.

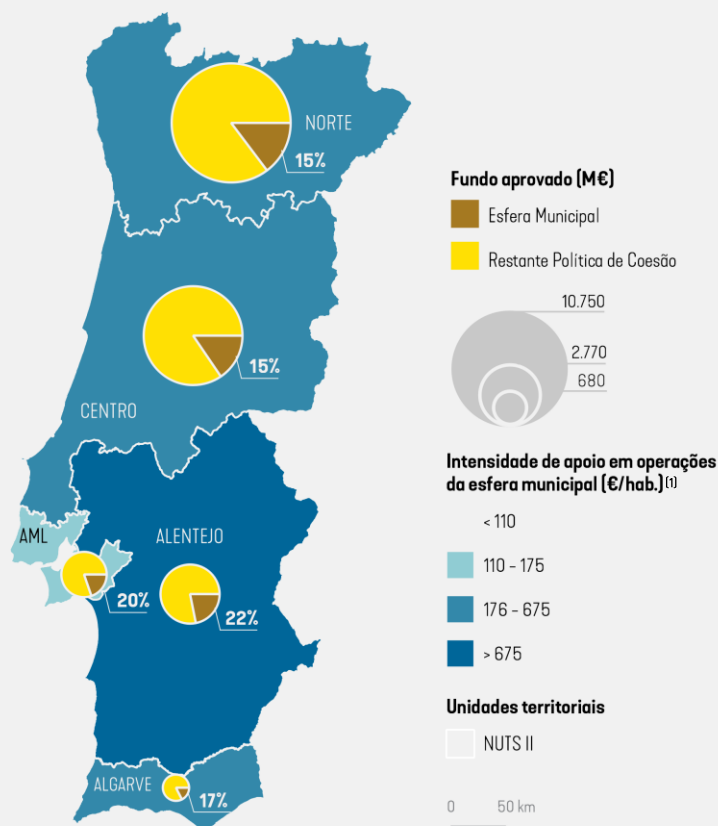
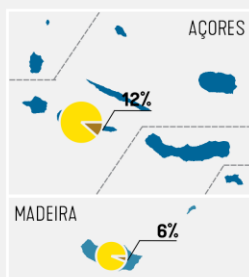
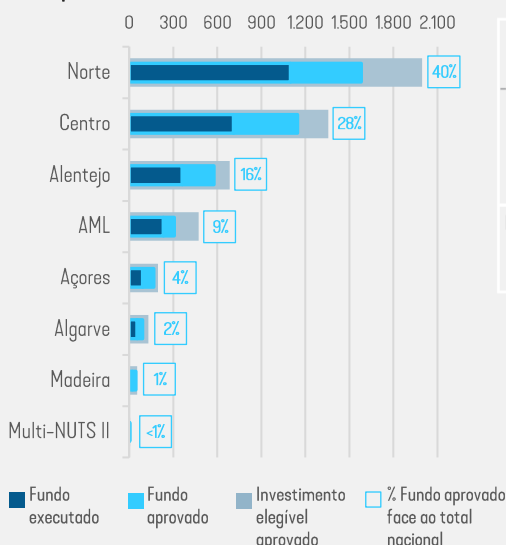
Para mais informação consultar: <http://norte2020.pt/abordagensterritoriais>



Investimentos da Esfera Municipal

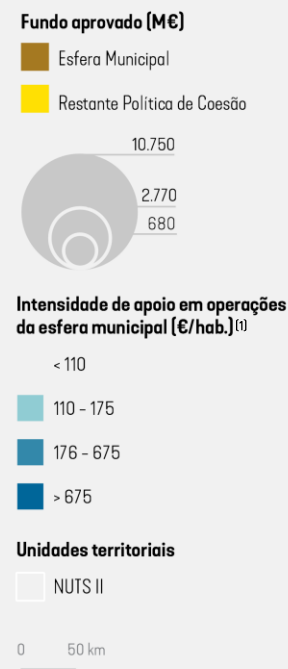
Qual o peso do Norte nos apoios da Política de Coesão a entidades da esfera municipal em Portugal?

Fundo executado, fundo aprovado e investimento elegível aprovado para operações da esfera municipal (M€), por NUTS II



3.921 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2022 para 8.443 operações da esfera municipal em Portugal, no âmbito da Política de Coesão



⁽¹⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽²⁾ Inclui não só operações com incidência territorial exclusiva no Norte (3.516 operações), mas também operações com incidência em outras regiões NUTS II para além do Norte (5 operações Multi-NUTS II). Os valores financeiros apresentados referem-se apenas ao Norte.

⁽³⁾ Por uma questão de limitação dos dados disponíveis, esta análise não inclui os apoios atribuídos por 4 programas do PORTUGAL 2020 referentes às políticas de desenvolvimento rural e de assuntos marítimos e pescas. Estes programas poderão igualmente apoiar operações da esfera municipal.

- O PORTUGAL 2020 estrutura-se em 16 programas operacionais (PO), permitindo executar as seguintes três políticas comunitárias no período de programação 2014-20: Política de Coesão, Política de Desenvolvimento Rural e Política Marítima e das Pescas. Destes (PO), 15 têm vindo a apoiar operações promovidas por entidades enquadráveis na esfera municipal, sendo que 11 respeitam à Política de Coesão, a principal política de promoção de investimento cofinanciado pela UE em Portugal.
- A análise territorializada das aprovações destes (11) PO da Política de Coesão⁽³⁾ revela que o Norte continua a ser a região NUTS II com maior dinâmica no que respeita a operações da esfera municipal, concentrando 40% do fundo aprovado, apesar de representar somente 28% dos municípios portugueses. Até 30 de junho de 2022, a estas aprovações corresponde uma execução de 70%, um pouco acima da média nacional (66%).



No **Norte**, a esfera municipal representa:

3.521 operações aprovadas⁽²⁾

1.996 M€ de investimento elegível

1.580 M€ de fundo aprovado

1.099 M€ de fundo executado

Os quais correspondem:

- **42%** do total de operações aprovadas
- **41%** do total de investimento elegível
- **40%** do total de fundo aprovado
- **43%** do total de fundo executado

da esfera municipal em Portugal, no âmbito da Política de Coesão.

- O peso dos apoios para investimentos da esfera municipal no conjunto dos PO da Política de Coesão varia em função do território considerado, entre os 6% na Madeira aos 22% no Alentejo. À semelhança do verificado em junho de 2021, o valor registado no Norte (15%) encontra-se alinhado com registado a nível nacional para o conjunto dos PO da Política de Coesão, tendo aumentado 1 p.p. relativamente a essa mesma data.
- Face a 30 de junho de 2021, no Norte foram aprovadas mais 240 operações (+7%), correspondendo a cerca 294 milhões de euros de investimento elegível (+19%), de 159 milhões de euros de fundo aprovado (+11%), tendo-se registado um acréscimo de execução de cerca de 309 milhões de euros (+39%), passando a taxa de realização de 56% para 70% (+25%)⁽⁴⁾.



15% dos 10.749 M€ de fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão no Norte, concentra-se em operações da esfera municipal

Comparativamente, em Portugal, dos **25.702 M€** de fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão, também **15%** se destinam a apoiar entidades da esfera municipal.

Quais os principais fundos e programas para as operações da esfera municipal no Norte?



3 Fundos apoiam operações da esfera municipal no Norte

O apoio atribuído a estas operações na Região representa:

- **36%** do total de **FC** aprovado
 - **20%** do total de **FEDER** aprovado
 - **4%** no total de **FSE** aprovado
- no âmbito da Política de Coesão no Norte.

No Norte, para a esfera municipal, estão aprovados:

FEDER 1.109 M€

(70% do total aprovado para a esfera municipal)

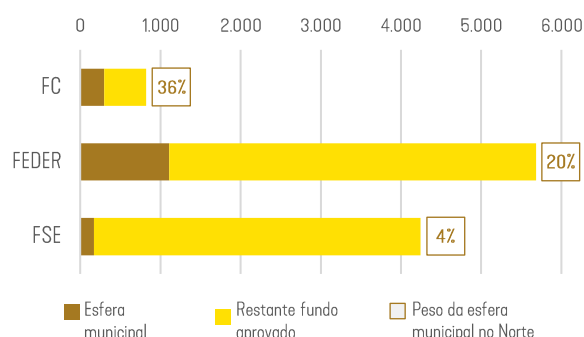
FC 299 M€

(19% do total aprovado para a esfera municipal)

FSE 172 M€

(11% do total aprovado para a esfera municipal)

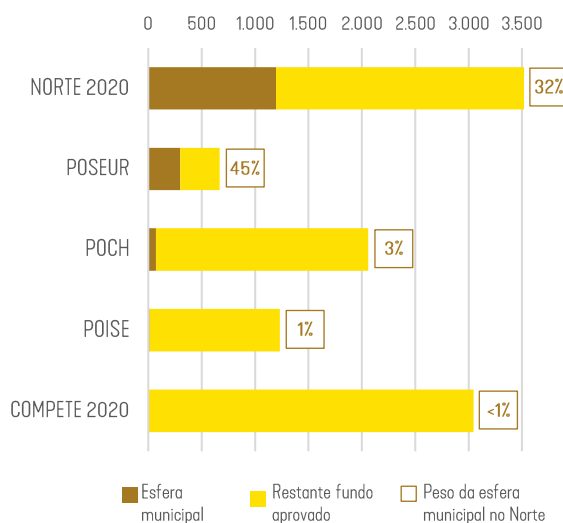
Fundo aprovado para a esfera municipal no total da Política de Coesão, por Fundo, no Norte (M€)



- No Norte, as operações da esfera municipal têm vindo a ser apoiadas por cinco PO e três fundos da Política de Coesão: NORTE 2020 (FEDER e FSE), POSEUR (FC), POCH (FSE), POISE (FSE) e COMPETE 2020 (FEDER, FSE e FC).
- Em 30 de junho de 2022, o FEDER destaca-se no financiamento destas operações, representando cerca de 70% do total, enquanto o FC se evidencia pelo peso do financiamento no total aprovado (cerca de 36%). Em relação a 30 de junho de 2021, o FEDER regista as maiores variações em termos absolutos (+97 milhões de euros) e o FC em termos relativos (+22%).

⁽⁴⁾Na página 19 apresenta-se em maior detalhe a evolução do fundo aprovado face a 30 de junho de 2021.

Fundo aprovado para a esfera municipal no total da Política de Coesão, por Programa, no Norte (M€)



- No que respeita aos PO responsáveis pelo financiamento de operações da esfera municipal, destaca-se o NORTE 2020 relativamente aos temáticos: cerca de 1/3 do montante global de fundo aprovado no NORTE 2020 que compara com apenas 1/20, em média, quando se trata dos PO Temáticos.
- O NORTE 2020 continua a ser o PO mais relevante quando se trata também do financiamento global das operações da esfera municipal, representando cerca de 3/4 do total dos apoios atribuídos, refletindo a arquitetura das políticas públicas e respetivos beneficiários deste PO relativamente aos PO Temático.



5 Programas apoiam operações da esfera municipal no Norte

O apoio atribuído a estas operações representa:

- **45%** do fundo aprovado do **POSEUR**
- **32%** do fundo aprovado do **NORTE 2020**
- **3%** do fundo aprovado do **POCH**
- **1%** do fundo aprovado do **POISE**
- **<1%** do fundo aprovado do **COMPETE 2020**

no âmbito da Política de Coesão no Norte.

Dois programas destacam-se pelo maior volume de fundo aprovado para a esfera municipal na Região:

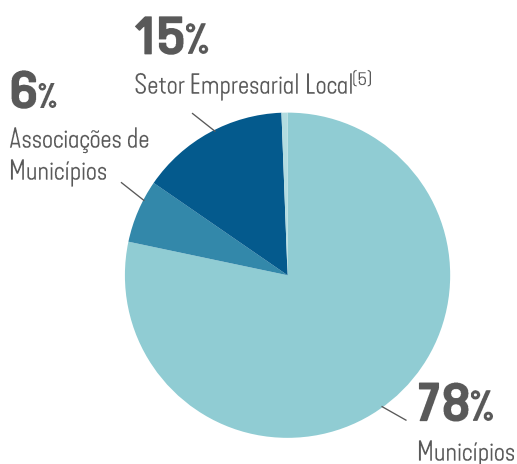
NORTE 2020 **1.196 M€**
(76% do total aprovado para esfera municipal)

POSEUR **299 M€**
(19% do total aprovado para esfera municipal)

- Face a 30 de junho de 2021, o NORTE 2020 regista o maior crescimento em termos absolutos de fundo aprovado (+100 milhões de euros) e o POSEUR o maior crescimento em termos relativos (+22%).

Quais os principais promotores de operações da esfera municipal no Norte?

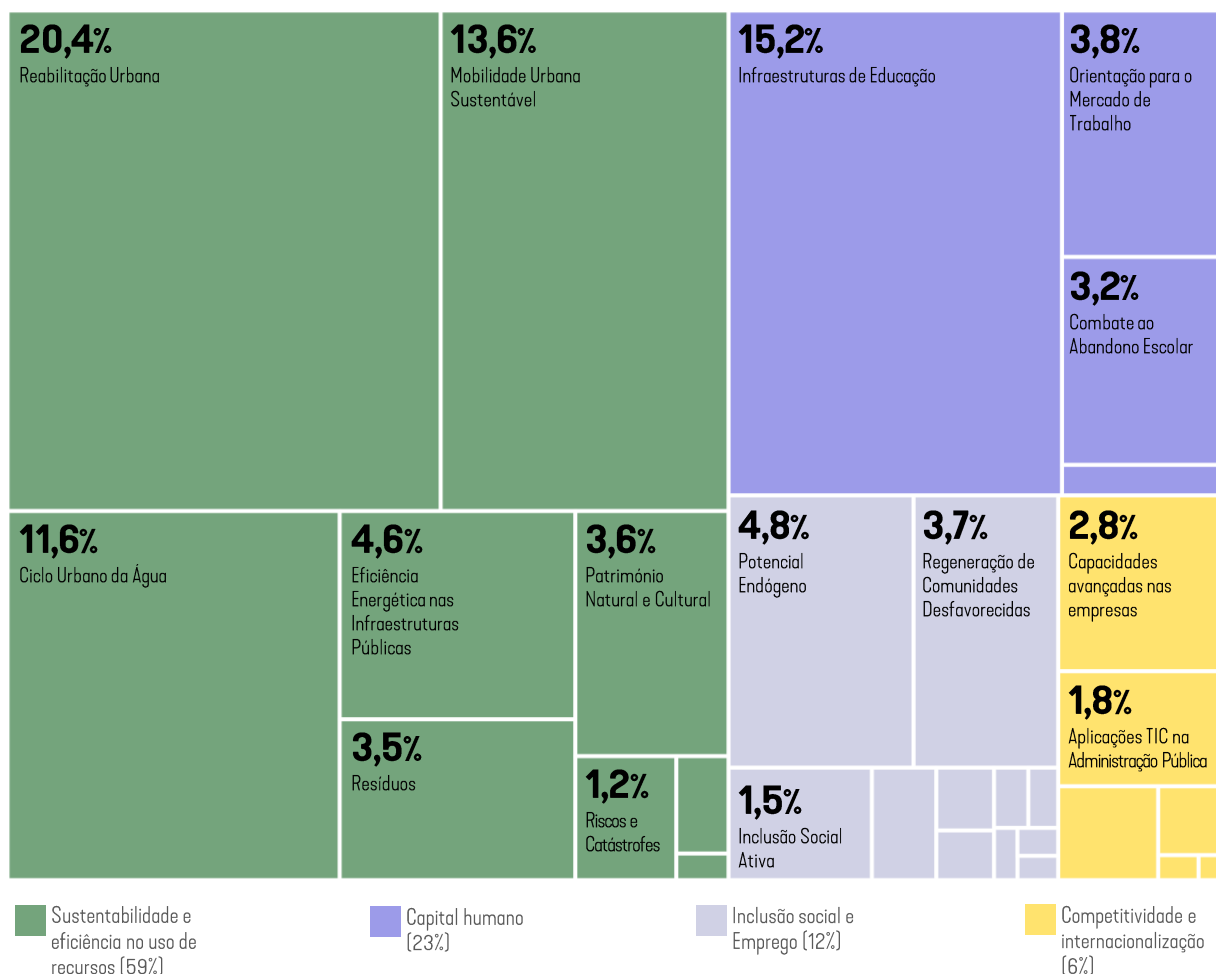
⁽⁶⁾ O Setor Empresarial Local integra Empresas Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas, bem como as sociedades comerciais controladas conjuntamente por diversas entidades públicas, cujo maior título de participação é da autarquia. Não se encontram identificadas no gráfico as restantes entidades da esfera municipal (onde se incluem as freguesias) que representam menos de 1% do fundo aprovado.



- Os Municípios assumem-se destacadamente como os principais promotores de operações da esfera municipal, embora, ainda assim, cerca de 21% dos apoios atribuídos se destine aos projetos promovidos por outros tipos de agentes, nomeadamente Setor Empresarial Local (15% do fundo aprovado) e Associações de Municípios (6%).
- Face a junho de 2021, o fundo aprovado em projetos promovidos por Municípios registou o maior crescimento em termos absolutos (+105 milhões de euros) e o Sector Empresarial Local em termos relativos (+23%).

Quais as principais áreas apoiadas no âmbito da esfera municipal no Norte?

Fundo aprovado na Região do Norte por Domínio Temático e Prioridade de Investimento [%]



59% do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio da **Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos**

De entre as 35 prioridades de investimento apoiadas, apenas quatro concentram cerca de 61% do fundo aprovado:

Reabilitação urbana	20%
Infraestruturas de educação	15%
Mobilidade urbana sustentável	14%
Ciclo urbano da água	12%

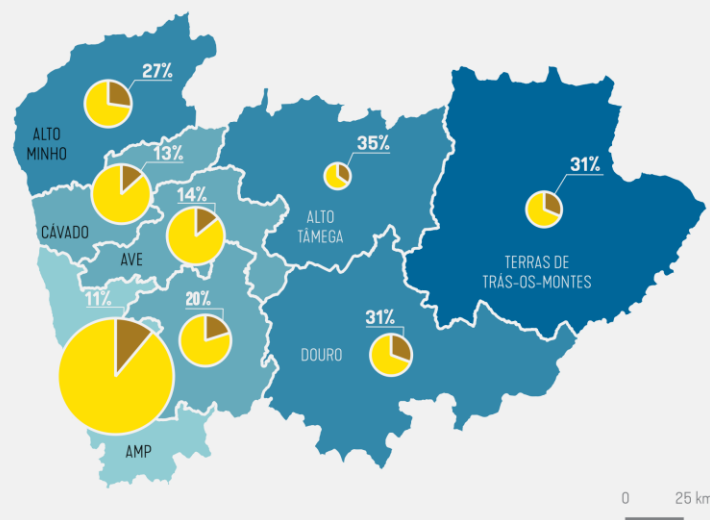
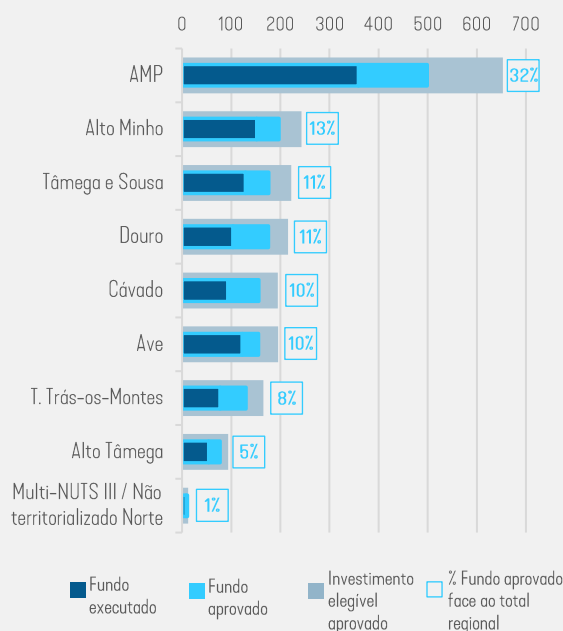
- As operações da esfera municipal aprovadas enquadram-se nos quatro domínios temáticos que estruturam o PORTUGAL 2020, desdobrando-se ainda nos Objetivos Temáticos (OT) e Prioridades de Investimento (PI) estabelecidos pela legislação comunitária.
- Destaca-se o domínio temático da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, com 59% do total do fundo aprovado, tendo sido aquele que também registou maior crescimento absoluto (+78 milhões de euros) face ao período homólogo.
- A análise mais desagregada por PI é reveladora da importância dos apoios atribuídos a operações de desenvolvimento urbano, representando 1/3 do fundo aprovado as operações de reabilitação urbana e de mobilidade urbana sustentável. No entanto, relativamente a 30 de junho de 2021, a PI que regista o maior crescimento em termos absolutos do montante de fundo aprovado respeita às infraestruturas de educação e formação (+37 milhões de euros).

Como se distribuem as operações da esfera municipal à escala NUTS III no Norte?

1.580 M€

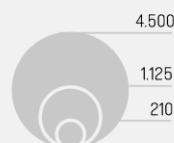
de fundo aprovado até 30 de junho de 2022 para 3.521 operações da esfera municipal na Região do Norte^[6]

Fundo executado, fundo aprovado e investimento elegível aprovado para operações da esfera municipal (M€), por NUTS III



Fundo aprovado (M€)

- Esfera Municipal
- Restante Política de Coesão



Intensidade de apoio em operações da esfera municipal (€/hab)^[7]

- 287 (AMP)
- de 372 (Ave) a 432 (Tâmega e Sousa)
- de 855 (Alto Minho) a 957 (Douro)
- 1.213 (Terras de Trás-os-Montes)

Unidades Territoriais

- NUTS III

- Na Política de Coesão, quase 1/3 do apoio atribuído a operações da esfera municipal no Norte encontra-se associado a uma única região NUTS III, a AMP (apenas 1% do total de fundo aprovado não se encontra territorializado à escala das regiões NUTS III).
- A análise da taxa de realização (relação entre fundo executado e aprovado) permite destacar também outras sub-regiões, nomeadamente o Ave (78%), o Alto Minho (77%) e o Tâmega e Sousa (73%), para além da AMP (72%), registando valores superiores à média regional (70%).
- A análise dos dados respeitantes ao fundo aprovado por habitante permite concluir que as quatro regiões NUTS III que apresentam menores densidades populacionais são também aquelas que apresentam intensidades de apoio superiores à média regional (de 440 €/habitante), concentrando 37% do fundo aprovado apesar da sua população residente não ultrapassar os 17%^[7].

^[6] Inclui não só operações com incidência territorial exclusiva na região NUTS II Norte (3.516 operações), mas também operações com incidência em outras regiões NUTS II para além do Norte (5 operações Multi-NUTS II). Os valores financeiros apresentados referem-se apenas ao Norte.

^[7] Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).



4 regiões NUTS III

destacam-se com uma intensidade de apoio superior à média regional

T. Trás-os-Montes 1.213 €/hab.

Douro 957 €/hab.

Alto Tâmega 923 €/hab.

Alto Minho 855 €/hab.

Em quatro regiões NUTS III, mais de 70% do fundo aprovado encontra-se já executado:

- Ave com 78%
- Alto Minho com 77%
- Tâmega e Sousa com 73%
- AMP com 72%



Com **35%**, a região NUTS III Alto Tâmega destaca-se pelo maior peso dos apoios à esfera municipal no total da Política de Coesão

Seguem-se, com um peso superior a 25%:

T. Trás-os-Montes 31%

Douro 31%

Alto Minho 27%

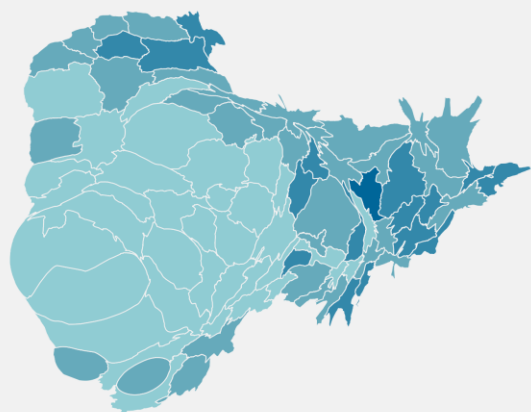
do fundo aprovado no âmbito da Política de Coesão.

- O peso dos apoios a operações da esfera municipal no conjunto dos apoios varia consideravelmente, entre os 11% na AMP e os 35% no Alto Tâmega. Com exceção da AMP, do Ave e do Cávado, a importância relativa desses apoios é sempre superior à média regional (de 15%). Esta diversidade resulta de diferentes dinamismos económicos e sociais dos territórios dos quais decorre uma maior importância de outras instituições na realização de investimentos cofinanciados pela UE, como as empresas ou as entidades do sistema científico e tecnológico.
- Relativamente a 30 de junho de 2021, a região NUTS III Douro registou o maior crescimento em termos relativos no fundo aprovado (+27%) e a AMP o maior crescimento em termos absolutos (+52 milhões de euros).

Como se distribuem as operações da esfera municipal à escala concelhia no Norte?

607 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2022 para operações da esfera municipal do Norte concentra-se em concelhos de baixa densidade da região



Intensidade de apoio em operações da esfera municipal (€/hab)⁽⁸⁾

- de 166 (St.^a Maria da Feira) a 424 (Fafe)
- de 462 (Esposende) a 893 (Terras de Bouro)
- de 897 (Caminha) a 1.860 (Paredes de Coura)
- 2.535 (Murça)

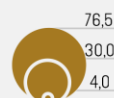
Unidades Territoriais

Concelhos

A área de cada concelho representa o fundo aprovado. A distorção introduzida traduz graficamente a importância relativa de cada concelho no total do fundo aprovado na região. O exemplo abaixo representa o caso do concelho do Porto.



Fundo aprovado em operações da esfera municipal (M€)



Territorialização do fundo aprovado no Norte por concelho (%):

Multi-Concelho/Não Territorializado (não representado no mapa)

Territorializável ao nível do concelho

96%

62%

38%

Unidades Territoriais

Concelhos

Tipo de concelho

- Baixa Densidade
- Outro

0 25 km

⁽⁸⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).



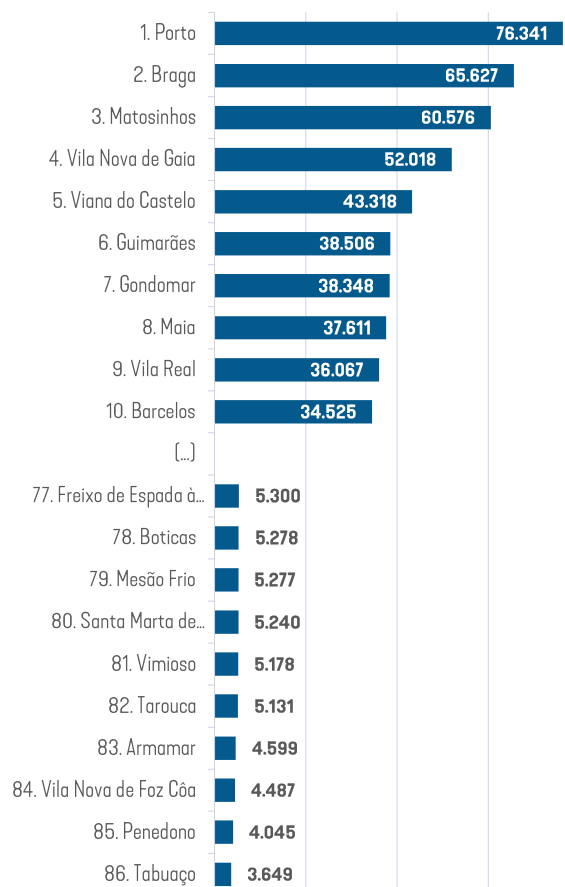
22 dos 86 concelhos do Norte concentram mais de **50%** do fundo aprovado para operações da esfera municipal

Os quatro concelhos mais populosos destacam-se pelo maior montante de fundo aprovado:

Porto	76 M€
Braga	66 M€
Matosinhos	61 M€
Vila Nova de Gaia	52 M€

- A análise dos dados respeitantes às operações da esfera municipal aprovadas por concelho evidencia que quase 1/6 dos apoios continuam a concentrar-se em quatro concelhos (Porto, Matosinhos, Braga e Vila Nova de Gaia), os concelhos mais populosos do Norte e que concentram cerca de 1/4 da população residente.
- Os concelhos que ocupam os dez lugares cimeiros concentram cerca de 31% do fundo aprovado em operações da esfera municipal, situando-se no nono lugar um concelho situado no território de baixa densidade do Norte (Vila Real). Os 52 concelhos de baixa densidade concentram cerca de 38% do fundo aprovado (menos 1 p.p. face a junho de 2021), representando cerca de 19% da população residente e 77% da superfície territorial do Norte.
- Face a 30 de junho de 2021, o concelho de Alijó é aquele que regista o maior crescimento relativo de fundo aprovado para operações da esfera municipal apoiadas pela

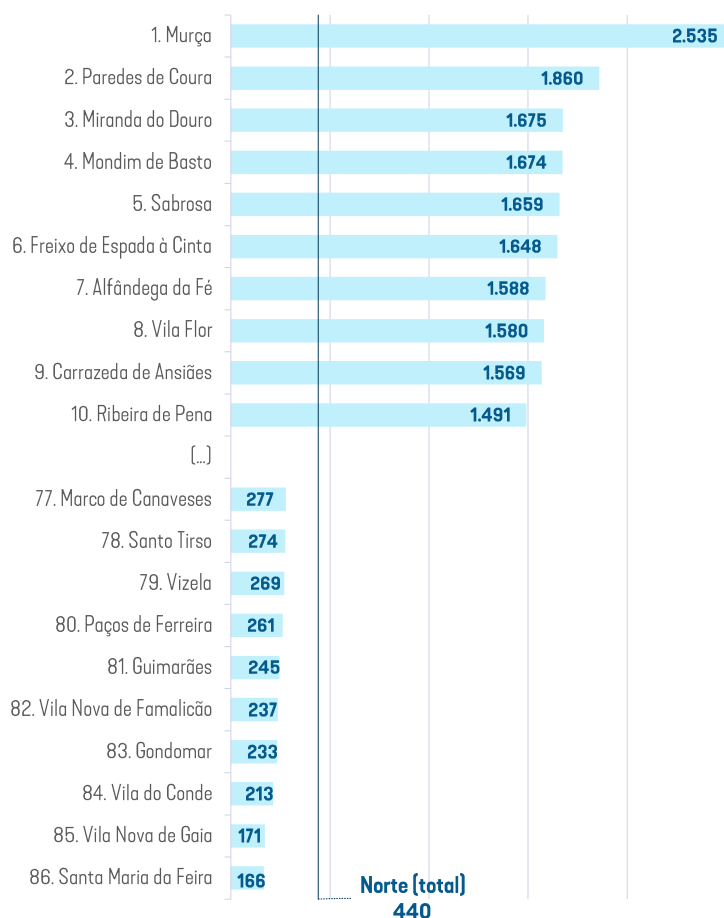
Fundo aprovado para operações da esfera municipal, por concelho (mil €)



Política de Coesão (crescimento superior a 50%), seguindo-se Carrazeda de Ansiães, Paredes e Peso da Régua, com taxas de crescimento superiores a 40%.

- Em termos absolutos, o concelho do Porto é aquele que regista o maior crescimento (+14 milhões de euros), seguindo-se Braga, Paredes e Barcelos, com acréscimos acima dos 7 milhões de euros.

Intensidade de apoio: ranking do fundo aprovado por habitante por concelho (€/hab.)⁽⁹⁾



- A análise da intensidade de fundo aprovado por habitante para operações da esfera municipal no Norte evidencia um retrato territorial diferente daquele que resulta da simples dinâmica do investimento nos termos anteriormente apresentados.
- Os primeiros 27 concelhos com maiores intensidades de apoio situam-se em territórios de baixa densidade e apresentam valores de fundo aprovado por habitante superiores ao dobro da média regional (440 €/hab.), destacando-se Murça, Paredes de Coura, Miranda do Douro, Mondim de Basto e Sabrosa, com intensidades superiores a mil seiscentos e cinquenta euros por habitante.
- Nos últimos 23 concelhos com menores intensidades de apoio por habitante não se encontra nenhum que se localize em territórios de baixa densidade. Os concelhos de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia (localizados na AMP) são aqueles que apresentam as menores intensidades de apoio, inferiores a 200 euros de fundo aprovado por habitante.

⁽⁹⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).



38% do fundo aprovado para operações da esfera municipal concentra-se em concelhos de baixa densidade do Norte

16 concelhos de baixa densidade destacam-se por uma intensidade de apoios superior a 1.300€/hab. Destes, **5** concelhos possuem uma intensidade de apoios superior a 1.650 €/hab.:

Murça	2.535 €/hab
Paredes de Coura	1.860 €/hab
Miranda do Douro	1.675 €/hab
Mondim de Basto	1.674 €/hab
Sabrosa	1.659 €/hab

- A distribuição territorial dos recursos não resulta de simples exercícios de pré-alocação efetuados em cada programa, mas sobretudo de mecanismos concorrenciais, mesmo em operações da esfera municipal. Outros fatores explicativos das diferentes dinâmicas de aprovação incluem diferenças entre concelhos no que respeita às necessidades e tipologias de investimento elegível, ao grau de maturidade de projetos e à capacidade financeira das entidades para assegurar adequada contrapartida nacional.
- No entanto, a análise da intensidade dos apoios reproduz não só os mecanismos de atribuição de recursos entre as diferentes regiões NUTS III como também tende a refletir o impacto potencial dos fundos da UE no processo de convergência real, aferido pela evolução do PIB por habitante, objetivo último da Política de Coesão. A intensidade dos apoios entre os diferentes concelhos do Norte permite concluir que os recursos se encontram a ser globalmente alocados de acordo com esse objetivo.



Nota metodológica

Fontes de informação

Os cálculos e análises efetuadas nesta publicação encontram-se suportadas na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C) com data de referência de 30 de junho de 2022.

A informação apresentada neste documento é consistente com aquela que consta dos reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020 (disponíveis em www.adcoesao.pt) e do NORTE 2020 (disponíveis em www.norte2020.pt).

Abordagem Metodológica

Por uma questão de limitação dos dados disponíveis, a informação acerca das operações promovidas no Norte por entidades da esfera municipal não inclui os apoios do PORTUGAL 2020 atribuídos no âmbito das políticas de desenvolvimento rural (FEADER) e de assuntos marítimos e pescas (FEAMP).

Por outro lado, no que se refere à territorialização da informação, uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território (regiões NUTS II e NUTS III ou concelho). Para a grande maioria das operações da esfera municipal, os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente o fundo aprovado e o investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada região NUTS II e NUTS III ou concelho. Apenas para cinco operações não foi possível territorializar esses indicadores financeiros, tratando-se de operações que, apesar de serem promovidas por entidades da esfera municipal, incidem, pela sua natureza (e.g. proteção da biodiversidade, gestão de resíduos), em mais do que uma região NUTS II.

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no âmbito do PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, de reformulações ou de outras correções nos projetos de investimento.

Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta da página da AD&C referente aos instrumentos de base territorial, disponível em www.adcoesao.pt.

Recomenda-se também a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível, igualmente, em www.adcoesao.pt, e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em www.portugal2020.pt.

Anexos: Operações da Esfera Municipal apoiadas no âmbito da Política de Coesão

1. Número de operações, investimento elegível e fundo aprovados por programa e fundo, no Norte

Programa / Fundo	N.º de operações aprovadas ⁽ⁱ⁾	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)
NORTE 2020	2.678	1.513.685	1.196.263
FEDER	2.281	1.410.242	1.108.337
FSE	397	103.443	87.927
POSEUR	546	381.947	298.805
FC	546	381.947	298.805
POCH	127	83.021	70.568
FSE	127	83.021	70.568
POISE	161	13.853	12.098
FSE	161	13.853	12.098
COMPETE 2020	9	2.996	2.241
FEDER	4	1.484	908
FSE	5	1.512	1.332
Norte – Total	3.521	1.995.502	1.579.975

2. Investimento elegível e fundo aprovados por prioridade, no Norte

Domínio temático	Prioridade de investimento	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado (%)
Competitividade e internacionalização 	1.2 Investimento em I&DT nas empresas	935	778	0,05
	2.3 Aplicações TIC na Adm. Pública	34.719	28.615	1,83
	3.1 Empreendedorismo nas PME	8.248	7.011	0,45
	3.2 Novos modelos empresariais nas PME	1.767	1.483	0,09
	3.3 Capacidades avançadas nas PME	58.860	43.809	2,80
	11.1 Capacidade institucional na Adm. Pública	16.309	13.863	0,89
	11.2 Educação e formação na Adm. Pública	337	287	0,02
	Total	121.176	95.846	6,13
Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos 	4.3 Eficiência energética nas infr. públicas	86.587	72.245	4,62
	4.5 Mobilidade urbana sustentável	264.361	212.181	13,58
	5.1 Adaptação às alterações climáticas	2.354	2.053	0,13
	5.2 Gestão de riscos e catástrofes	20.821	18.419	1,18
	6.1 Investimento no setor dos resíduos	73.584	55.247	3,54
	6.2 Ciclo urbano da água	232.363	180.642	11,56
	6.3 Património natural e cultural	65.565	55.934	3,58
	6.4 Proteção e reabilitação da biodiversidade	8.478	7.487	0,48
	6.5 Reabilitação urbana	418.766	319.206	20,43
	Total	1.172.879	923.413	59,11
Inclusão social e emprego 	8.1 Acesso ao emprego	6.297	5.353	0,34
	8.2 Integração no mercado de trabalho	4.612	4.243	0,27
	8.3 Criação de emprego	433	368	0,02
	8.4 Igualdade de género	2.106	1.790	0,11
	8.5 Adaptabilidade no emprego	3.504	3.026	0,19
	8.8 Viveiros de empresas	1.998	1.668	0,11
	8.9 Potencial endógeno dos territórios	93.622	74.290	4,76
	9.1 Inclusão social ativa	27.983	23.785	1,52
	9.3 Igualdade de oportunidades	613	521	0,03
	9.5 Empreendedorismo social	104	89	0,01
	9.6/9.10 Desenvolv. local de base comunitária	3.846	3.139	0,20
	9.7 Equipamentos de saúde e sociais	15.014	10.640	0,68
	9.8 Regeneração comunidades desfav.	77.635	57.995	3,71
	Total	237.768	186.907	11,96
Capital humano 	10.1 Combate ao abandono escolar	59.606	50.665	3,24
	10.2 Ensino superior	332	282	0,02
	10.3 Aprendizagem ao longo da vida	8.347	7.095	0,45
	10.4 Orient. mercado trabalho	70.660	60.061	3,84
	10.5 Infraestruturas de educação	303.751	238.048	15,24
	Total	442.696	356.150	22,80
Norte – Total (incluindo Assistência Técnica)		1.995.502	1.579.975	100,00

⁽ⁱ⁾ Inclui cinco operações com incidência em outras regiões NUTS II para além do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

3. Fundo aprovado e intensidade de fundo aprovado por habitante, por concelho do Norte

Território	N.º de operações aprovadas ⁽ⁱⁱ⁾	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante ⁽ⁱⁱⁱ⁾ (€/hab.)
Alto Minho	448	242.947	197.664	854,6
Arcos de Valdevez	66	29.234	23.968	1.156,8
Caminha	48	16.955	14.168	896,7
Melgaço	59	13.218	11.118	1.430,3
Monção	60	22.113	18.438	1.034,8
Paredes de Coura	57	19.341	16.059	1.860,4
Ponte da Barca	60	15.799	13.384	1.211,3
Ponte de Lima	75	34.911	27.597	670,3
Valença	37	11.139	9.036	663,2
Viana do Castelo	84	54.058	43.318	505,0
Vila Nova de Cerveira	46	14.913	11.069	1.240,5
Não territorializado à escala do concelho	32	11.268	9.508	N.A.
Alto Tâmega	290	94.021	77.760	922,9
Boticas	29	6.325	5.278	1.055,6
Chaves	92	33.682	28.630	761,6
Montalegre	38	11.718	9.968	1.076,4
Ribeira de Pena	47	11.550	8.775	1.491,0
Valpaços	40	12.518	10.078	685,5
Vila Pouca de Aguiar	52	12.639	10.295	871,5
Não territorializado à escala do concelho	21	5.589	4.735	N.A.
Área Metropolitana do Porto	806	652.621	498.789	287,2
Arouca	37	15.868	13.505	638,4
Espinho	33	21.017	16.696	537,8
Gondomar	93	56.945	38.348	233,4
Maia	78	45.566	37.611	278,6
Matosinhos	82	77.748	60.576	351,0
Oliveira de Azeméis	38	26.628	21.938	331,4
Paredes	48	37.056	25.572	303,1
Porto	53	110.640	76.341	329,3
Póvoa de Varzim	47	27.685	21.409	333,2
Santa Maria da Feira	36	27.207	22.726	166,2
Santo Tirso	53	22.032	18.551	273,9
São João da Madeira	47	17.936	15.239	688,2
Trofa	20	20.766	11.736	304,4
Vale de Cambra	38	14.541	12.237	575,2
Valongo	52	36.694	29.647	313,1
Vila do Conde	61	20.581	17.199	212,8
Vila Nova de Gaia	93	65.170	52.018	171,2
Não territorializado à escala do concelho	21	8.541	7.438	N.A.
Ave	279	195.679	155.619	371,8
Cabeceiras de Basto	40	14.848	10.917	701,6
Fafe	47	24.162	20.550	423,7
Guimarães	66	49.818	38.506	245,5
Mondim de Basto	36	12.716	10.733	1.674,4
Póvoa de Lanhoso	52	22.900	19.274	885,1
Vieira do Minho	43	12.324	10.325	863,6
Vila Nova de Famalicão	61	42.754	31.657	237,0
Vizela	33	7.650	6.437	269,3
Não territorializado à escala do concelho	25	8.508	7.220	N.A.
Cávado	297	194.582	156.415	375,4
Amares	28	12.791	10.378	558,1
Barcelos	93	42.576	34.525	295,7
Braga	90	83.441	65.627	339,4
Esposende	53	19.890	16.224	461,7
Terras de Bouro	38	7.334	5.677	892,9
Vila Verde	47	22.697	19.009	409,3
Não territorializado à escala do concelho	21	5.854	4.976	N.A.

(continua)

⁽ⁱⁱ⁾ Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide.

Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por concelho e/ou região NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente [Instituto Nacional de Estatística, 2021].

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).



(continuação)

Território	N.º de operações aprovadas ⁽ⁱⁱ⁾	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante ⁽ⁱⁱⁱ⁾ (€/hab.)
Douro	516	215.540	175.952	956,9
Alijó	41	10.174	8.785	837,8
Armamar	22	5.927	4.599	809,9
Carraceda de Ansiães	37	10.071	8.615	1.568,9
Freixo de Espada à Cinta	33	6.416	5.300	1.648,1
Lamego	35	19.417	16.494	678,4
Mesão Frio	36	6.380	5.277	1.487,2
Moimenta da Beira	20	7.429	6.339	673,7
Murça	51	15.873	13.295	2.534,7
Penedono	24	5.028	4.045	1.477,3
Peso da Régua	35	14.578	10.864	747,1
Sabrosa	57	11.205	9.203	1.658,8
Santa Marta de Penaguião	28	7.010	5.240	858,9
São João da Pesqueira	30	7.778	6.612	975,9
Sernancelhe	29	9.526	7.644	1.342,9
Tabuaço	26	4.536	3.649	724,9
Tarouca	32	6.113	5.131	696,8
Torre de Moncorvo	60	12.612	10.125	1.483,3
Vila Nova de Foz Côa	24	5.255	4.487	711,6
Vila Real	55	45.360	36.067	727,5
Não territorializado à escala do concelho	20	4.852	4.182	N.A.
Tâmega e Sousa	422	222.125	176.632	432,2
Amarante	51	26.169	20.014	384,0
Baião	47	11.180	9.210	525,2
Castelo de Paiva	43	6.874	5.895	378,2
Celorico de Basto	40	10.516	8.873	502,9
Cinfães	53	14.200	11.917	672,1
Felgueiras	99	36.615	28.088	502,9
Lousada	77	31.433	24.074	508,1
Marco de Canaveses	54	17.501	13.726	277,0
Paços de Ferreira	57	17.084	14.512	261,0
Penafiel	64	31.561	25.542	366,8
Resende	32	9.623	6.812	677,8
Não territorializado à escala do concelho	22	9.368	7.969	N.A.
Terras de Trás-os-Montes	312	165.425	130.182	1.213,3
Alfândega da Fé	41	8.695	6.866	1.587,8
Bragança	55	41.711	29.139	842,4
Macedo de Cavaleiros	43	19.115	16.117	1.130,8
Miranda do Douro	39	14.151	10.826	1.674,7
Mirandela	66	31.335	25.659	1.199,3
Mogadouro	36	14.364	10.947	1.318,8
Vila Flor	48	11.388	9.564	1.580,3
Vimioso	33	6.023	5.178	1.248,1
Vinhais	34	8.706	7.475	962,3
Não territorializado à escala do concelho	24	9.939	8.412	N.A.
Não territorializado à escala da NUTS III	156^(iv)	12.561	10.962	N.A.
Norte – Total	3.521	1.995.502	1.579.975	440,5

⁽ⁱⁱ⁾ Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide.

Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por concelho e/ou região NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente [Instituto Nacional de Estatística, 2021].

^(iv) Inclui cinco operações com incidência em outras regiões NUTS II para além do Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

4. Ranking dos maiores projetos apoiados no Norte

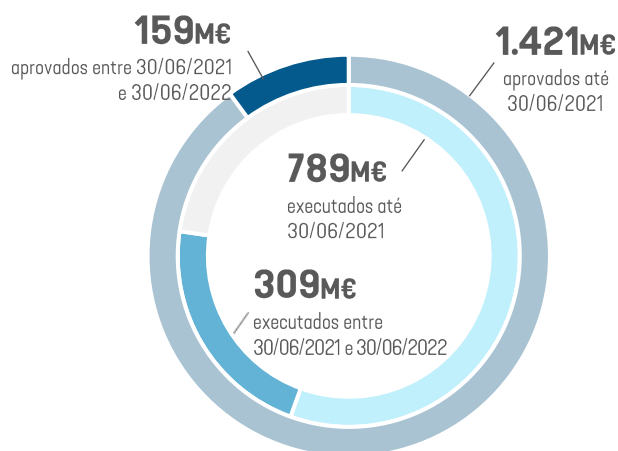
	Designação da operação	Promotor	Programa	Fundo	Investimento elegível ^(v) (mil €)	Fundo aprovada ^(v) (mil €)
1	Projeto do Mercado do Bolhão – Fase II	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	26.426	14.897
2	Nova frota descarbonizada da STCP – substituição de 188 viaturas em fim de vida por veículos limpos	Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, E.I.M., S.A.	POSEUR	FC	16.791	13.718
3	Emissário e ETAR do Este	Agere – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga E.M.	POSEUR	FC	16.424	9.000
4	Unidade de valorização orgânica de biorresíduos recolhidos seletivamente na AMBISOUA	AMBISOUA – Emp. Intermunicipal de Trat. e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	POSEUR	FC	16.260	8.000
5	Ambiente em Matosinhos – ETAR – Tratamento Secundário	Município de Matosinhos	POSEUR	FC	15.236	12.944
6	Terminal Intermodal de Campanhã (TIC)	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	13.307	8.912
7	Edifício Jordão e Garagem Avenida para Escola de Música, Artes Perform. e Visuais	Município de Guimarães	NORTE 2020	FEDER	12.189	10.360
8	Reabilitação dos antigos silos da EPAC para Museu Língua Portuguesa	Município de Bragança	NORTE 2020	FEDER	10.955	4.097
9	ZMC nas Redes de Abastecimento de Água dos Concelhos da Águas do Interior Norte	AdIN – Águas do Interior Norte	POSEUR	FC	10.573	5.604
10	Requalificação e Modernização da Escola Secundária Alexandre Herculano	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	10.571	5.369
11	Sistema de Águas do Alto Minho – Controlo e redução de perdas	AdAM – Águas do Alto Minho	POSEUR	FC	10.049	5.326
12	Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira	Município de Matosinhos	NORTE 2020	FEDER	9.824	3.119
13	Nova frota descarbonizada da STCP – substituição de 86 viaturas em fim de vida por veículos limpos	Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, E.I.M., S.A.	POSEUR	FC	8.979	4.750
14	TUB 2023: Reforço da estratégia ambiental de descarbonização dos Transportes Urbanos de Braga	Empresa TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.	POSEUR	FC	8.720	8.000
15	Reabilitação do Parque de Exposições de Braga	Município de Braga	NORTE 2020	FEDER	8.563	7.279
16	Requalificação e Modernização da EB2/3 das Taipas	Município de Guimarães	NORTE 2020	FEDER	8.418	7.152
17	Eficiência Energética nos Bairros de Habitação Pública Municipal – Fase I	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	8.311	6.103
18	Construção do Intercetor do Rio Tinto	Município de Gondomar	POSEUR	FC	7.982	6.785
19	Requalificação e Aumento de Capacidade da Unidade de Triagem de Embalagens	Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	POSEUR	FC	6.881	5.849
20	Reabilitação do Edifício Habitacional do Bairro do Cerco do Porto – Fase I	Município do Porto	NORTE 2020	FEDER	6.669	5.124
21	Escola Básica de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão	Município de Vila Nova de Famalicão	NORTE 2020	FEDER	6.467	3.284
22	Mobilidade em Matosinhos – Corredor Verde do Leça – Fase II	Município de Matosinhos	NORTE 2020	FEDER	6.295	5.291
23	Despoluição da Bacia do Corgo – Ampliação de Redes de Saneamento e Reab. de ETARs	EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real, E.M., S.A.	POSEUR	FC	6.209	5.278
24	Intervenção integrada do Castelo de Gaia – Fase I	Município de Vila Nova de Gaia	NORTE 2020	FEDER	6.020	4.998
25	Requalificação e ampliação da Escola Básica Frei Bartolomeu dos Mártires	Município de Viana do Castelo	NORTE 2020	FEDER	5.655	4.807
26	Reforço da recolha seletiva e triagem de Resíduos Urbanos (RU)	AMBISOUA – Emp. Intermunicipal de Trat. e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	POSEUR	FC	5.318	4.520
27	Ampliação e Reabilitação da ETAR da Arreigada	Município de Paços de Ferreira	POSEUR	FC	5.286	4.502
28	Reabilitação do Cine-Teatro	Município de Amarante	NORTE 2020	FEDER	5.216	3.772
29	Reabilitação do Cine-Teatro Caracas	Município de Oliveira de Azeméis	NORTE 2020	FEDER	5.190	4.411
30	Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa	Município do Porto	NORTE 2020	FSE	5.093	4.329

^(v) Os valores de aprovação que constam na lista pública do PORTUGAL 2020 poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

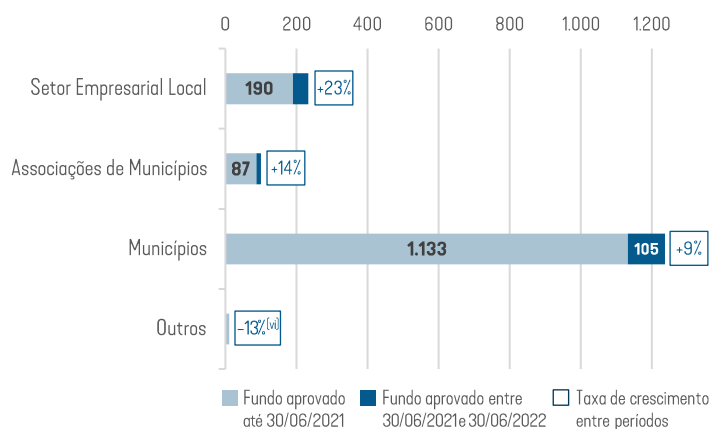
Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2022, disponível no portal do PORTUGAL 2020).

5. Evolução da execução dos investimentos da esfera municipal no Norte

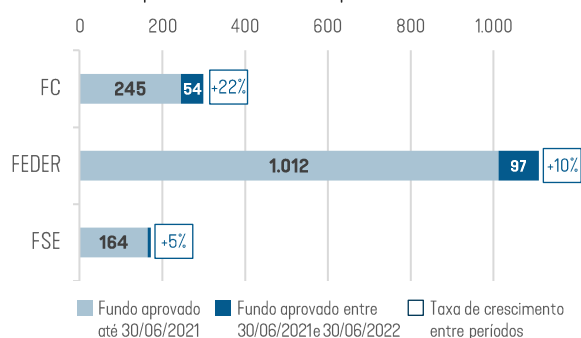
Fundo aprovado e executado (M€) no Norte



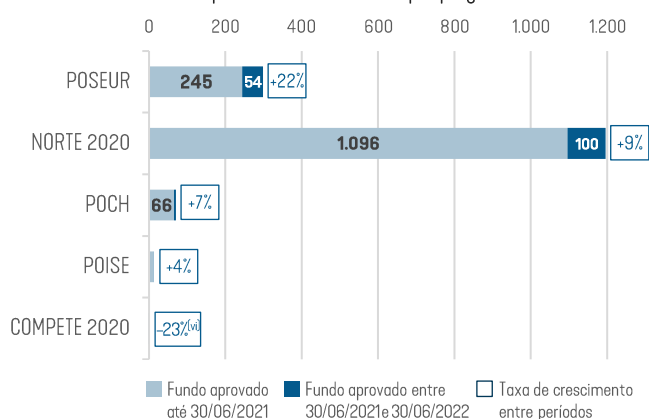
Fundo aprovado (M€) no Norte, por tipo de entidade



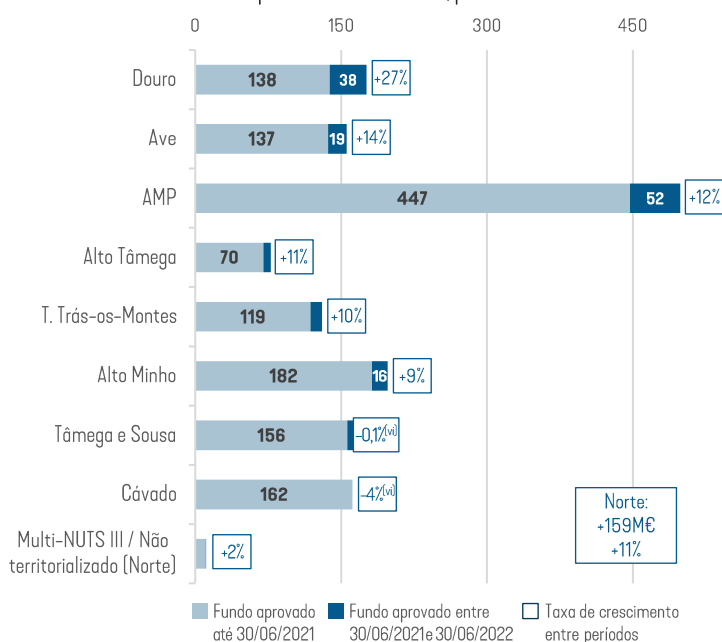
Fundo aprovado (M€) no Norte, por fundo



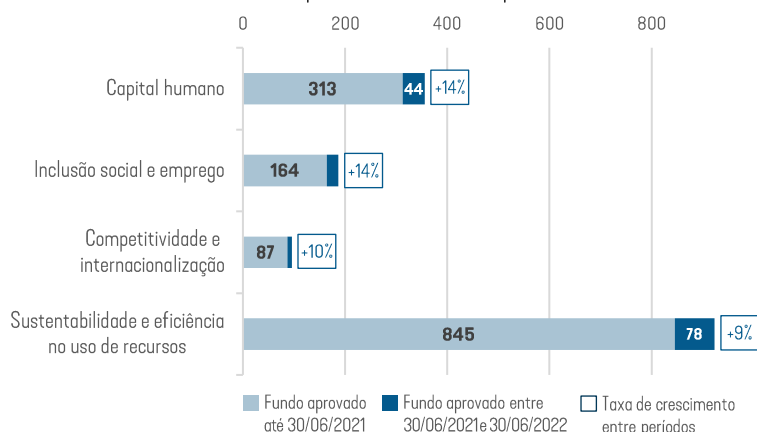
Fundo aprovado (M€) no Norte, por programa



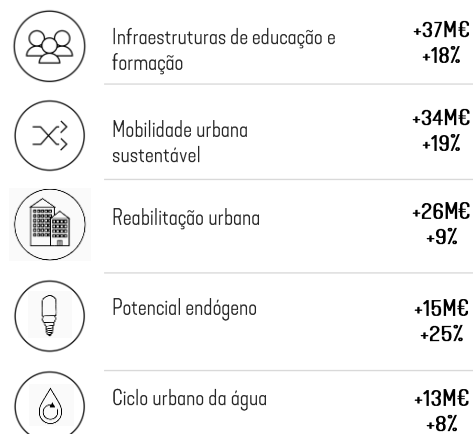
Fundo aprovado (M€) no Norte, por NUTS III



Fundo aprovado (M€) no Norte, por domínio temático



Prioridades de investimento com maior crescimento absoluto (M€) no Norte^(vii)



^(vi) As reduções registadas no fundo aprovado poderão decorrer de desistências, reformulações ou outras correções nos projetos.

^(vii) As prioridades de investimento apresentadas correspondem a cerca de 65% do fundo aprovado total.

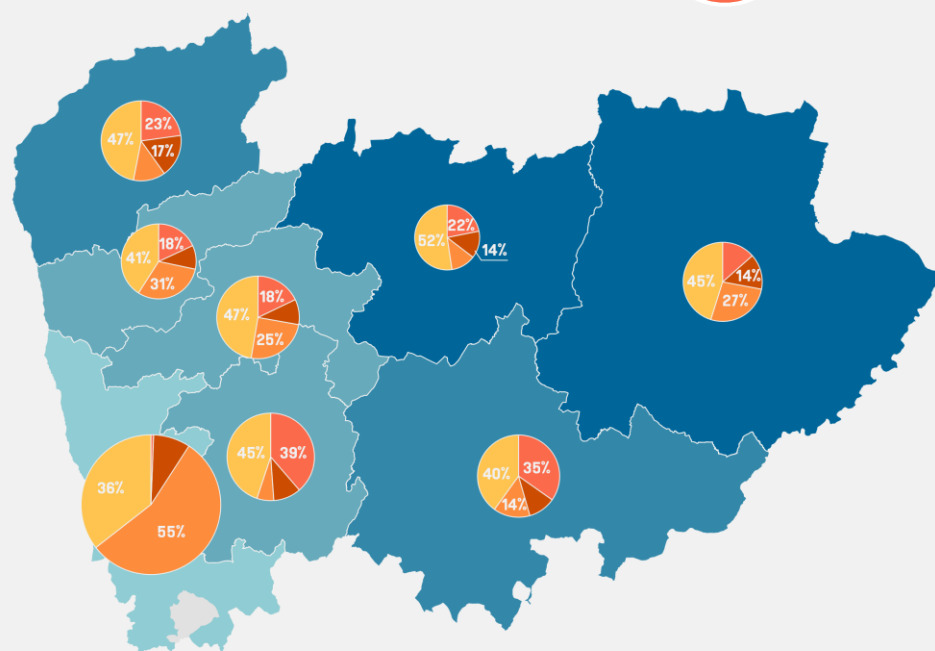


Abordagens Territoriais Integradas

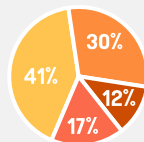
Qual a expressão das abordagens territoriais no Norte?

1.390 M€

de fundo aprovado até 30 de junho de 2022 para 8.102 operações no âmbito de abordagens territoriais integradas do Norte⁽¹⁾



Fundo aprovado por tipo de abordagem territorial integrada no Norte (%)



Fundo aprovado (M€)

Abordagens territoriais integradas regulamentares

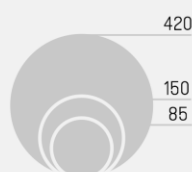
PDCT

PEDU

DLBC

Restantes abordagens territoriais integradas

PARU/PAMUS/PROVERE



Intensidade de apoio em abordagens territoriais integradas (€/hab)⁽²⁾

< 260

260 - 540

540 - 925

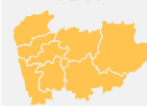
> 925

Unidades Territoriais

NUTS III

0 25 km

PDCT



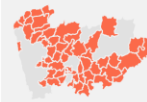
PEDU



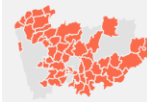
DLBC



PARU



PAMUS



PROVERE



⁽¹⁾ Estes valores contemplam as operações Multi-NUTS II (i.e., que incidem em outras regiões NUTS II para além do Norte) e Multi-NUTS III (i.e., que incidem em mais do que uma região NUTS III do Norte). Ao primeiro tipo de operações encontra-se associado um fundo aprovado de cerca de 3,8 milhões de euros, incidente na área de atuação da GAL rural ADRIMAG (que abrange as regiões NUTS II do Norte e Centro). O segundo tipo de operações compreende, por seu turno, um fundo aprovado de cerca de 25 milhões de euros. No total, este montante corresponde a cerca de 2,1% do fundo total aprovado para abordagens territoriais integradas no Norte. No entanto, no mapa estes não se encontram representados.

⁽²⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).



No **Norte** as abordagens territoriais integradas representam:

8.102 operações aprovadas

1.390 M€ de fundo aprovado

1.886 M€ de investimento elegível

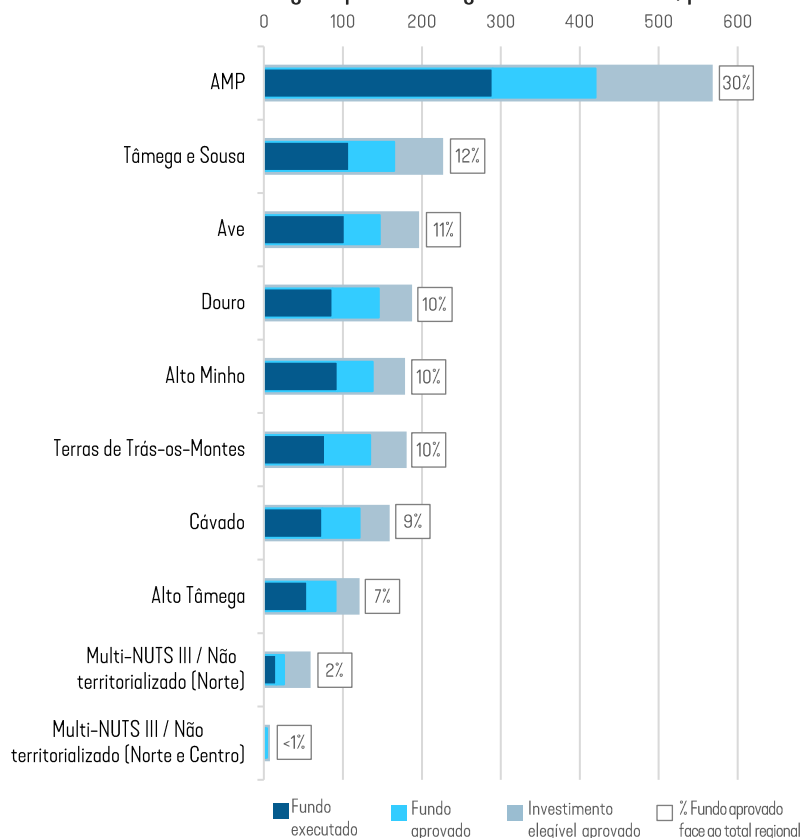
Duas das seis abordagens territoriais integradas com incidência no Norte concentram mais de 70% do fundo aprovado na região no âmbito destes instrumentos:

PDCT **41%** do fundo aprovado

PEDU **30%** do fundo aprovado

- Uma parte dos recursos veiculados pelos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) do PORTUGAL 2020 encontra-se contratualizada através de instrumentos de política de base territorial.
- Três destes instrumentos estabelecidos no regulamento das disposições comuns permitem operacionalizar as Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial (AIDT) do PORTUGAL 2020: (i) Investimentos Territoriais Integrados (ITI), executados através dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT); (ii) Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS), executadas através dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU); e (iii) Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), executadas através das respetivas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL).
- No Norte de Portugal, estes três instrumentos (ITI, AIDUS e DLBC) articulam-se com outros, nomeadamente os Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU), os Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) e os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

Fundo executado, fundo aprovado e investimento elegível para abordagens territoriais (M€), por NUTS III



- No Norte, até 30 de junho de 2022, foram aprovados cerca de 1.390 milhões de euros de fundo comunitário dos programas operacionais (PO) do PORTUGAL 2020, respeitantes a mais de 8.000 operações, sendo a respetiva execução financeira de cerca de 905 milhões de euros (taxa de realização de 65%).
- Ainda que a região NUTS III mais populosa do Norte – a AMP – continue a concentrar a maior proporção de fundo aprovado (30%), na análise destas aprovações em termos relativos (por habitante), destacam-se o Alto Minho, o Alto Tâmega, o Douro, o Tâmega e Sousa e as Terras de Trás-os-Montes, com intensidades de apoio superiores à média regional (387 €/hab.).
- A importância sub-regional das abordagens territoriais varia entre as diferentes regiões NUTS III. A maioria dos investimentos sub-regionais com forte incidência territorial é operacionalizada através dos PDCT, concentrando 41% do fundo total aprovado (em média), embora esse papel seja assegurado pelo PEDU na AMP. Estas diferenças na importância relativa dos diferentes tipos de abordagens territoriais integradas refletem não só as dinâmicas dos territórios, mas também as

^[3] Nas páginas 34 e 35 apresenta-se em maior detalhe a evolução do fundo aprovado face a 30 de junho de 2021.



30% do fundo aprovado para abordagens territoriais integradas concentra-se na região NUTS III AMP

Ao nível das regiões NUTS III registam-se diferenças no peso relativo de cada abordagem territorial:

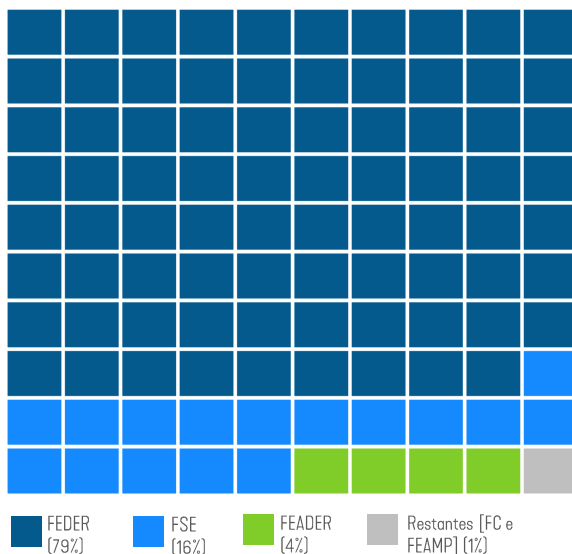
- **PDCT:** entre **36%** na AMP e **52%** no Alto Tâmega
- **PEDU:** entre **6%** no Tâmega e Sousa e **55%** na AMP
- **DLBC:** entre **9%** na AMP e **17%** no Alto Minho
- **PARU/PAMUS/PROVERE:** entre **1%** na AMP e **39%** no Tâmega e Sousa

contratualizações (tipos e dimensões financeiras) realizadas com as entidades locais e sub-regionais.

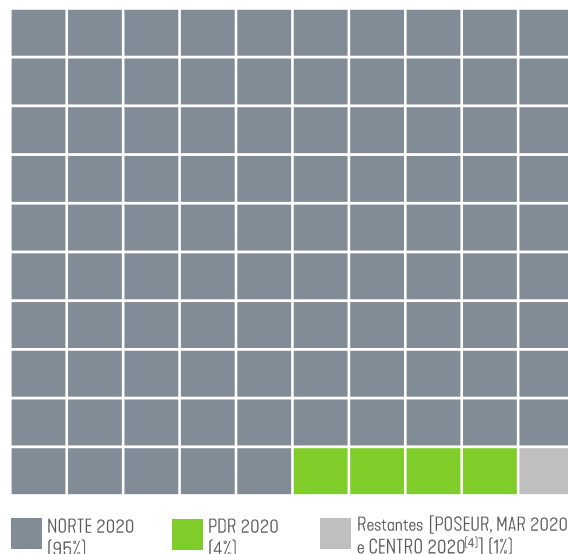
- Comparando o presente ponto de situação com o efetuado a 30 de junho de 2021, verifica-se que foram aprovadas mais 1.024 operações (+14%), às quais se encontra associado investimento elegível e fundo aprovado de 304 milhões de euros (+19%) e de 138 milhões de euros (+11%), respetivamente. A execução do fundo aprovado registou um aumento de cerca de 285 milhões de euros (+46%), passando a taxa de realização de 49% para 65% (+16 p.p.)^[3].
- Relativamente a 30 de junho de 2021 também, verifica-se que o fundo aprovado no contexto do PDCT foi o que registou a maior variação absoluta (+87 milhões de euros), tendo a maior variação relativa sido registada nos PROVERE (+21%), no contexto global das abordagens territoriais.

Quais os principais fundos e programas de apoio às Abordagens Territoriais no Norte?

Apoio aprovado por Fundo no Norte [%]



Apoio aprovado por Programa no Norte [%]



95% do fundo aprovado no Norte provém do programa NORTE 2020

1.317 M€ de fundo aprovado

Por outro lado, os principais fundos financiadores correspondem:

FEDER **1.095 M€**
[79% do fundo total]

FSE **222 M€**
[16% do fundo total]

FEADER **60 M€**
[4% do fundo total]

das aprovações em volume respeita ao FEDER (+133 milhões de euros de fundo), seguindo-se o FSE (+4 milhões de euros de fundo), embora, em termos relativos, o maior crescimento de fundo aprovado se tenha registado no FEAMP (+20%).

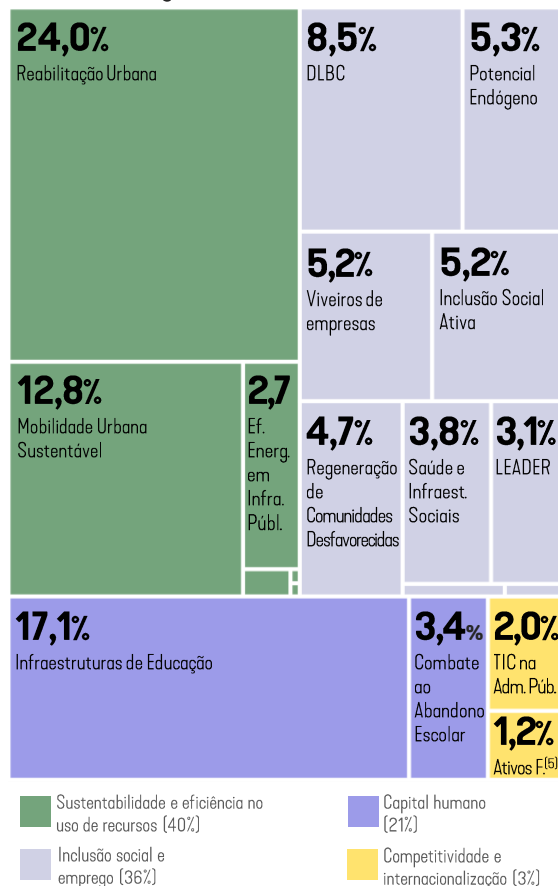
- Quatro dos dezasseis PO que operacionalizam o PORTUGAL 2020 apoiam operações enquadradas em abordagens territoriais. O NORTE 2020 continua a corresponder ao principal programa financiador, representando cerca de 95% do fundo aprovado (1.317 milhões de euros), seguindo-se o PDR 2020 (4%), nomeadamente no quadro das operações contratualizadas nos PDCT e nas DLBC (63 milhões de euros).
- No que diz respeito à evolução face a 30 de junho de 2021, verifica-se que montante de fundo aprovado registou o maior crescimento em termos absolutos no NORTE 2020 (+136 milhões de euros) e em termos relativos no MAR 2020 (exclusivamente financiado através do FEAMP).

⁽⁴⁾ Encontra-se aqui contemplada a globalidade do fundo aprovado para operações enquadradas na área de atuação da GAL rural ADRIMAG (que abrange as regiões NUTS II do Norte e Centro). A componente aprovada no âmbito do CENTRO 2020 ascende a cerca de 817 mil euros.

- No Norte, as abordagens territoriais são financiadas pelos cinco FEEL, destacando-se a importância relativa do FEDER (79% do fundo aprovado). O FSE (16%) e o FEADER (4%) apresentam dimensões relativas bastante inferiores, sendo residual o contributo do FC e do FEAMP para o total de fundo aprovado (cerca de 1%, em conjunto).
- Relativamente a 30 de junho de 2021, o maior crescimento

Quais as principais áreas apoiadas no âmbito das abordagens territoriais no Norte?

Principais áreas apoiadas no âmbito das Abordagens Territoriais Integradas no Norte [%]



40% do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio temático “Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos”

Entre as principais áreas apoiadas no âmbito das AIDT destacam-se:

Reabilitação Urbana **334 M€**
[24% do fundo total]

Infraestruturas de Educação **238 M€**
[17% do fundo total]

Mobilidade Urbana Sustent. **178 M€**
[13% do fundo total]

- O domínio temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos é aquele que maior contributo apresenta para o financiamento das abordagens territoriais (40% do fundo aprovado), embora a sua importância relativa tenha diminuído 2 p.p. como resultado das reprogramações do NORTE 2020 decorrentes da necessidade de dar resposta às consequências económicas, sociais e sanitárias da pandemia da Covid-19.

- O domínio temático Inclusão Social e Emprego é aquele que mais se destaca em termos de crescimento absoluto e relativo do montante de fundo aprovado no último ano (+70 milhões de euros e +16%, respetivamente).

- Cada domínio temático do PORTUGAL 2020 desdobra-se em Prioridades de Investimento (PI) que também permitem classificar as aprovações⁽⁶⁾.

- À semelhança do verificado a 30 de junho de 2021, as três PI com maior dimensão de fundo aprovado encontram-se associadas à política de requalificação e revitalização de

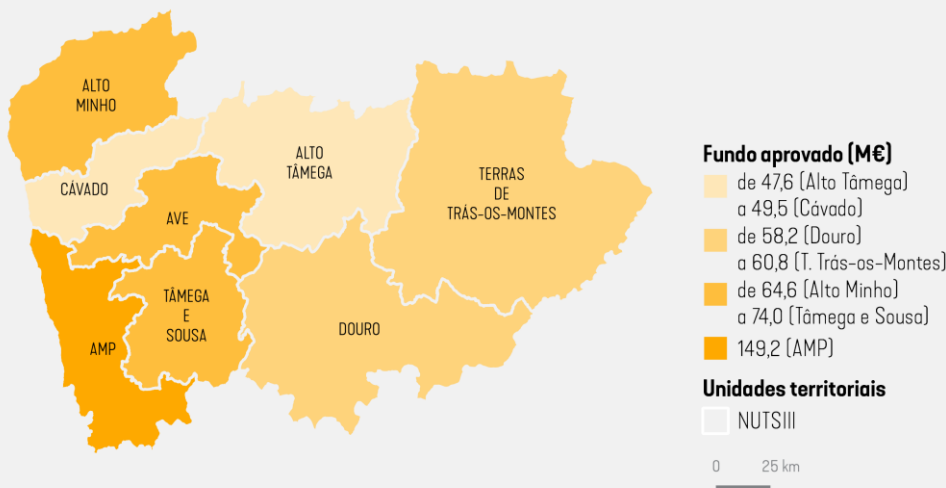
áreas urbanas, representando cerca de 40% do total (Reabilitação Urbana, Mobilidade Urbana Sustentável e Regeneração de Comunidades Desfavorecidas).

- Continuam a destacar-se, também, os apoios associados à educação através, nomeadamente das PI que enquadram os investimentos em “infraestruturas de educação” e no “combate ao abandono escolar”, representando em conjunto mais de 20% do fundo aprovado.
- A análise mais desagregada da evolução do fundo aprovado, permite concluir que os “Viveiros de empresas (apoio ao empreendedorismo e à criação de emprego)” apresentam a maior variação absoluta (+47 milhões de euros) e relativa, mais que duplicando o montante de fundo aprovado, até junho de 2021.

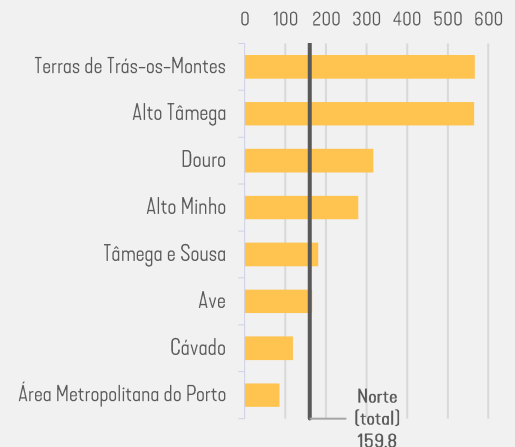
⁽⁵⁾ Investimento em ativos fixos (FEADER).

⁽⁶⁾ A lógica de classificação de fundo por prioridade de investimento, de uma forma geral, aplica-se apenas aos programas da Política de Coesão. No entanto, para esta análise, foram também enquadradas neste referencial as medidas/prioridades do PDR2020 (Política de Desenvolvimento Rural) e do Mar 2020 (Política Marítima e das Pescas).

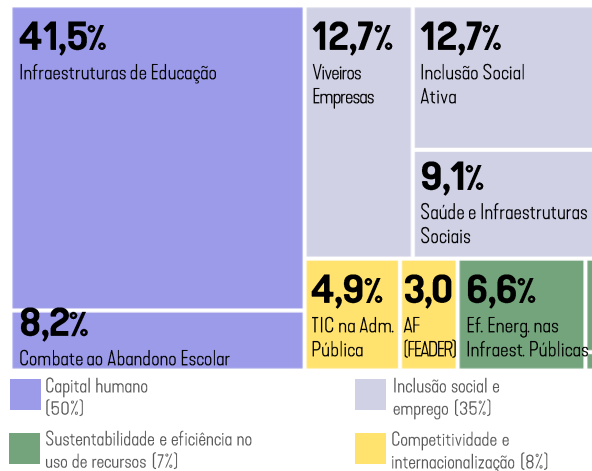
Qual a dinâmica dos PDCT no Norte?



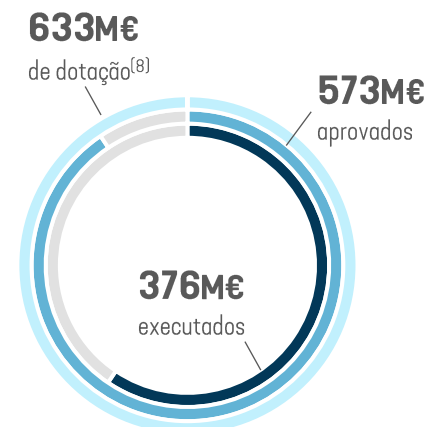
Intensidade de apoio por NUTS III⁽⁷⁾ (€/hab.)



Principais áreas apoiadas no âmbito dos PDCT, no Norte [%]



Execução financeira dos PDCT no Norte [%]



41% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PDCT

Encontram-se associados aos PDCT:

2.645 operações aprovadas

774 M€ de investimento elegível

91% de taxa de compromisso

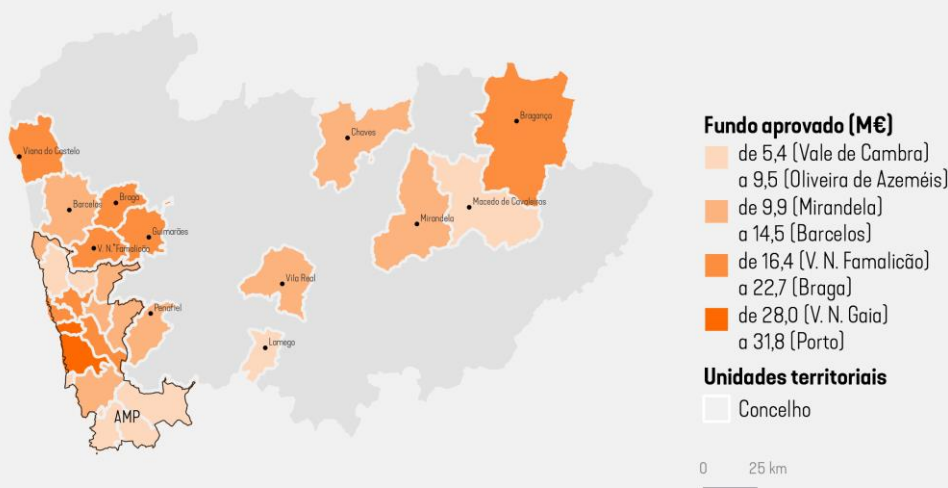
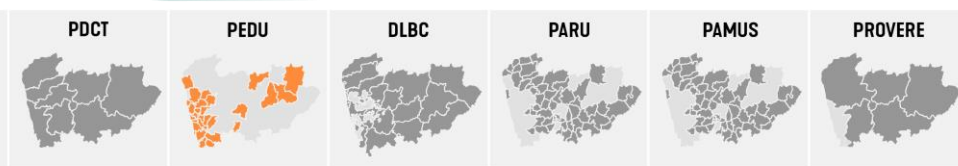
59% de taxa de execução

⁽⁷⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

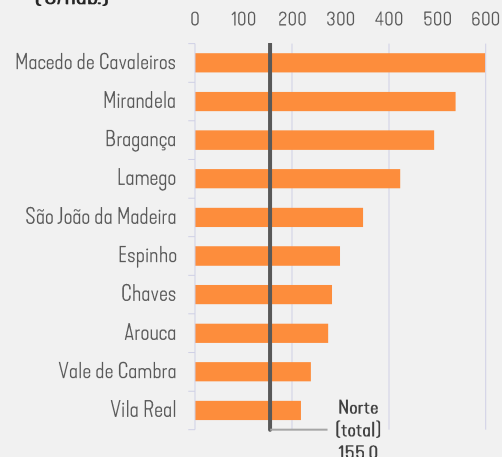
⁽⁸⁾ Este valor reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020 mais recente aplicável.

- Os PDCT são dinamizados pelas sete Comunidades Intermunicipais (CIM) e pela Área Metropolitana do Porto (AMP) nas respetivas regiões NUTS III.
- A atual dotação dos PDCT (633 M€) é assegurada por três PO do PORTUGAL 2020: NORTE 2020, PDR 2020 e PO SEUR.
- As operações aprovadas apresentam um investimento elegível de 293 mil euros, em média. Cerca de metade do fundo aprovado corresponde ao financiamento do investimento em infraestruturas escolares ou dos apoios ao combate ao abandono escolar e promoção do sucesso educativo.

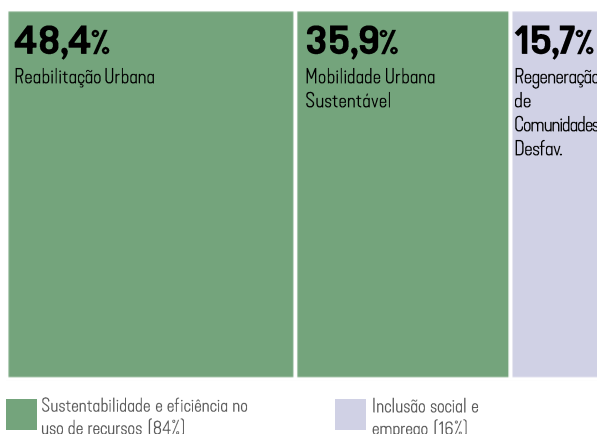
Qual a dinâmica dos PEDU no Norte?



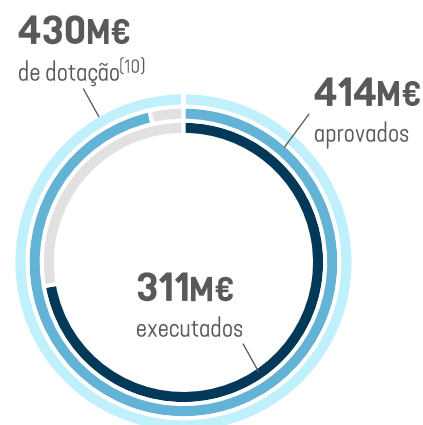
Concelhos com maior intensidade de apoio⁽⁹⁾ (€/hab.)



Principais áreas apoiadas no âmbito dos PEDU, no Norte (%)



Execução financeira dos PEDU no Norte (%)



⁽⁹⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽¹⁰⁾ Este valor reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020 mais recente aplicável.

⁽¹¹⁾ O IFRRU 2020 consiste num instrumento financeiro que mobiliza dotações provenientes dos PO Regionais e do PO SEUR, com os objetivos de revitalizar as cidades, apoiar a revitalização física do espaço dedicado a comunidades desfavorecidas e apoiar a eficiência energética na habitação.



30% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PEDU

Encontram-se associados aos PEDU:

529 operações aprovadas

552 M€ de investimento elegível

96% de taxa de compromisso

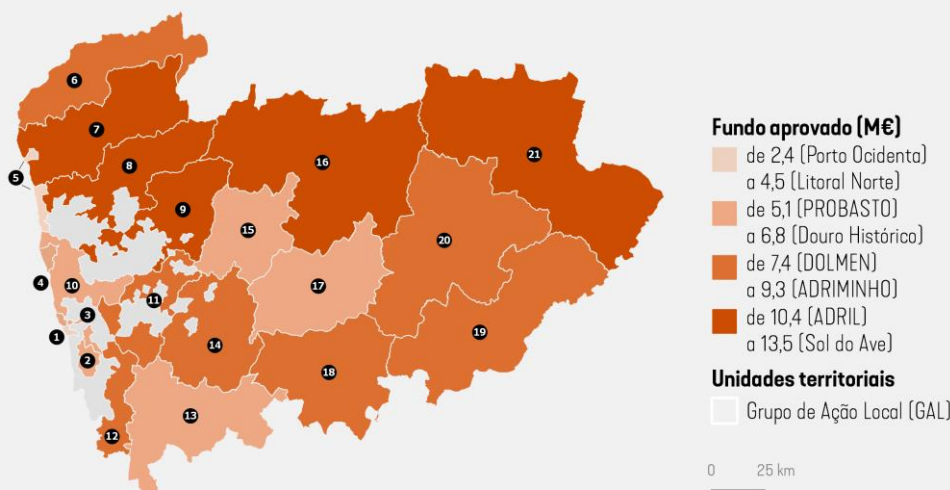
72% de taxa de execução

- Os PEDU são dinamizados pelos 29 municípios que constituem os centros urbanos de hierarquia superior do sistema urbano estabelecido no Plano Regional de Ordenamento do Norte (PROT-Norte).
- A atual dotação dos PEDU (430 M€) é integralmente assegurada pelo NORTE 2020, montante que inclui cerca de 12 milhões de euros do IFRRU 2020 (Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbanas)⁽¹¹⁾.
- Cerca de 84% do fundo aprovado destina-se à reabilitação urbana e à promoção da mobilidade urbana sustentável, apresentando as operações aprovadas um investimento médio elegível de 1.043 mil euros.

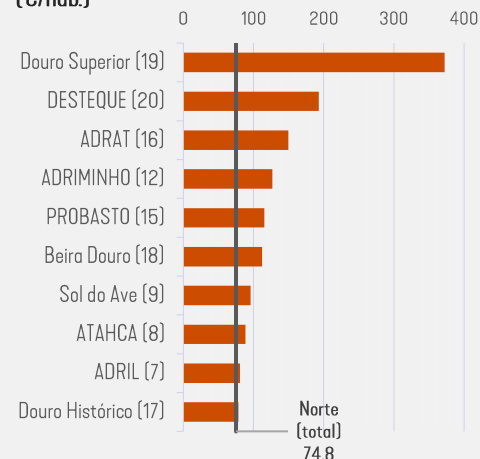
Qual a dinâmica dos DLBC no Norte?



- | | | | |
|---------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| 1 Porto Ocidental | 7 ADRIAL | 13 ADRIMAG | 19 Douro Superior |
| 2 Urbano Gaia | 8 ATAHCA | 14 DOLMEN | 20 DESTEQUE |
| 3 Frente Atlântica | 9 Sol do Ave | 15 PROBASTO | 21 CORANE |
| 4 Litoral Norte AMP | 10 Litoral Rural | 16 ADRAAT | |
| 5 Litoral Norte | 11 ADER-SOUSA | 17 Douro Histórico | |
| 6 ADRIMINHO | 12 ADRIEM | 18 Beira Douro | |



Territórios com maior intensidade de apoio⁽¹²⁾ (€/hab.)

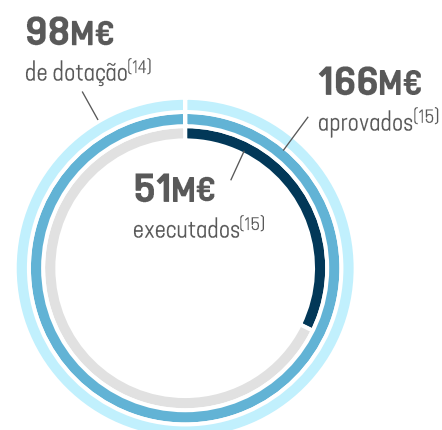


Principais áreas apoiadas no âmbito do DLBC, no Norte (%)



Inclusão social e emprego (100%)

Execução financeira do DLBC no Norte (%)



⁽¹²⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽¹³⁾ No âmbito do PDR 2020, as abordagens DLBC são também conhecidas como abordagens LEADER.

⁽¹⁴⁾ Este valor reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020 mais recente aplicável.

⁽¹⁵⁾ O território de atuação do GAL ADRIMAG é partilhado pelas regiões NUTS II Norte e Centro. Deste modo, os valores apresentados para o DLBC respetivo (para a parcela referente ao FEDER e FEADER) não se referem exclusivamente ao Norte.



12% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se a DLBC

Encontram-se associados a DLBC:

4.255 operações aprovadas⁽¹⁵⁾

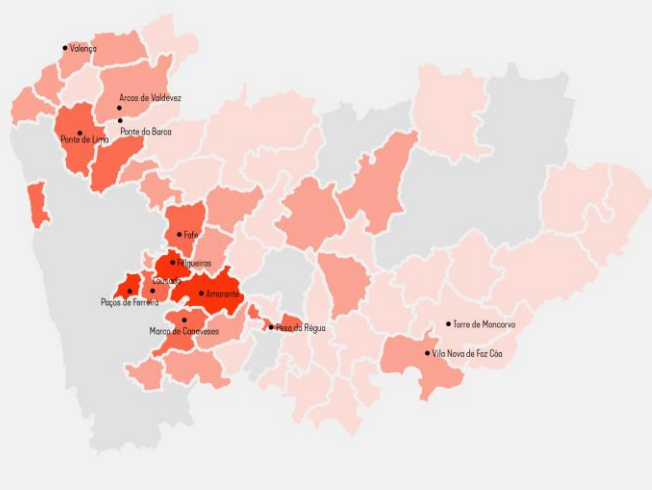
258 M€ de investimento elegível⁽¹⁵⁾

170% de taxa de compromisso

53% de taxa de execução

- Os DLBC são dinamizados pelos Grupos de Ação Local (GAL) em cada um dos respetivos territórios-alvo através de Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL). Foram reconhecidos 21 DLBC dos três seguintes tipos: rurais (16)⁽¹⁵⁾, urbanos (3) e costeiros (2).
- Os DLBC são financiados pelo NORTE 2020 (rurais, urbanos e costeiros), PDR 2020 (rurais) e Mar 2020 (costeiros).
- O fundo aprovado reparte-se entre projetos de desenvolvimento da economia rural, apoiados pelo PDR 2020 (medida LEADER⁽¹³⁾), projetos de estímulo ao empreendedorismo e à criação de emprego, apoiados pelo NORTE 2020 (SI2E e +C03S0), e de desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura, financiados pelo MAR 2020, apresentando um investimento médio elegível de 61 mil euros.

Qual a dinâmica dos PARU no Norte?



Fundo aprovado (M€)

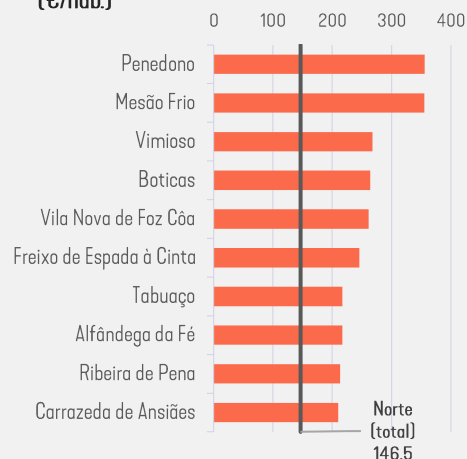


Unidades territoriais

Concelho

0 25 km

Concelhos com maior intensidade de apoio⁽¹⁶⁾ (€/hab.)



Principais áreas apoiadas no âmbito dos PARU no Norte (%)

100,0%

Reabilitação Urbana

Principais tipologias de operações apoiadas

- Reabilitação integral de edifícios com mais de 30 anos
- Reabilitação de espaço público
- Reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas
- Ações de gestão e animação da área urbana

Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos (100%)

Execução financeira dos PARU no Norte (%)

135M€

de dotação⁽¹⁷⁾

134M€

aprovados

108M€

executados

⁽¹⁶⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽¹⁷⁾ Este valor reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020 mais recente aplicável.

⁽¹⁸⁾ O IFRRU 2020 consiste num instrumento financeiro que mobiliza dotações provenientes dos PO Regionais e do PO SEUR, com os objetivos de revitalizar as cidades, apoiar a revitalização física do espaço dedicado a comunidades desfavorecidas e apoiar a eficiência energética na habitação.



10% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PARU

Encontram-se associados aos PARU:

358 operações aprovadas

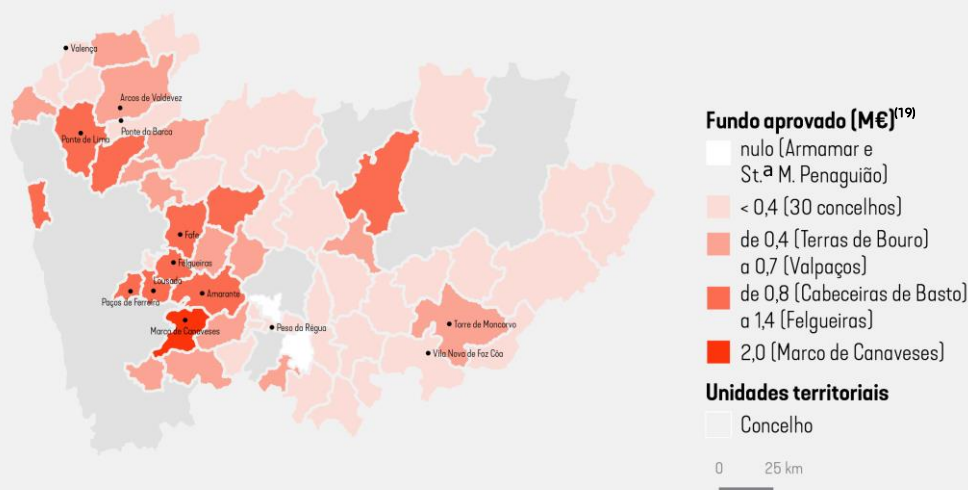
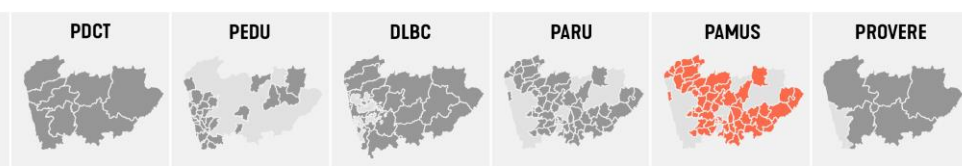
171M€ de investimento elegível

99% de taxa de compromisso

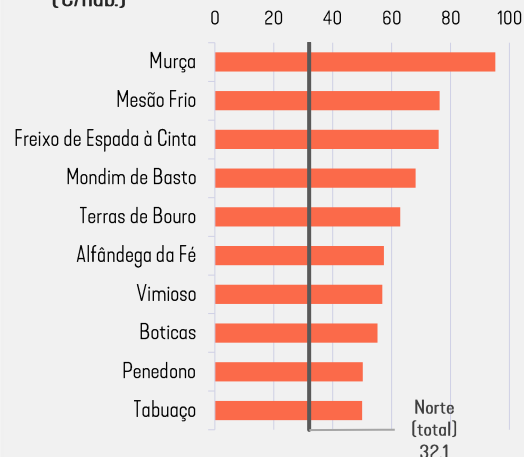
80% de taxa de execução

- Os PARU são dinamizados pelos 57 municípios que constituem os centros urbanos complementares do sistema urbano estabelecido no PROT-Norte.
- A atual dotação dos PARU (135 M€) é integralmente assegurada pelo NORTE 2020, montante que inclui cerca de 2 milhões de euros do IFRRU 2020⁽¹⁸⁾.
- As operações aprovadas correspondem a projetos de reabilitação urbana incidentes em centros históricos, zonas ribeirinhas ou zonas industriais abandonadas (reconversão), apresentando um investimento médio elegível de 477 mil euros.

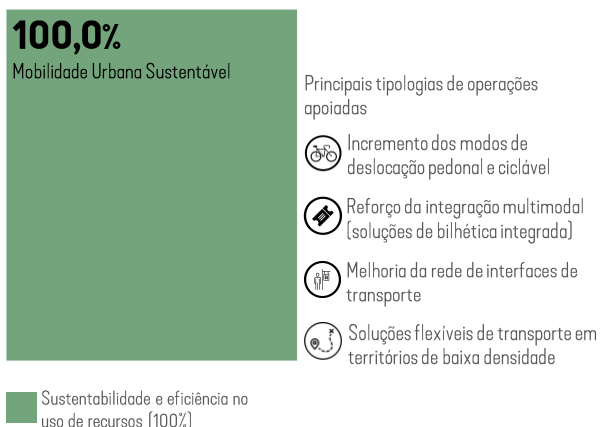
Qual a dinâmica dos PAMUS no Norte?



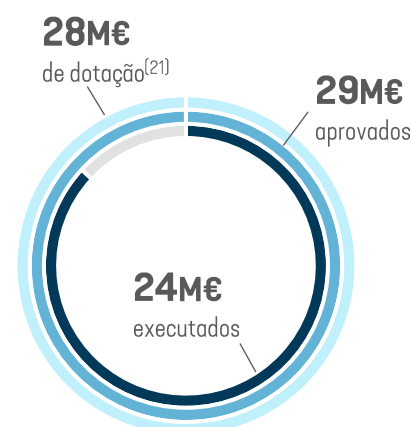
Concelhos com maior intensidade de apoio⁽²⁰⁾ (€/hab.)



Principais áreas apoiadas no âmbito dos PAMUS no Norte (%)



Execução financeira dos PAMUS no Norte (%)



⁽¹⁹⁾ No mapa não se encontra representado o montante atribuído à AMP para a elaboração do respetivo plano de ação para a mobilidade urbana sustentável.

⁽²⁰⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽²¹⁾ Este valor reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020 mais recente aplicável.



2% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PAMUS

Encontram-se associados aos PAMUS:

120 operações aprovadas

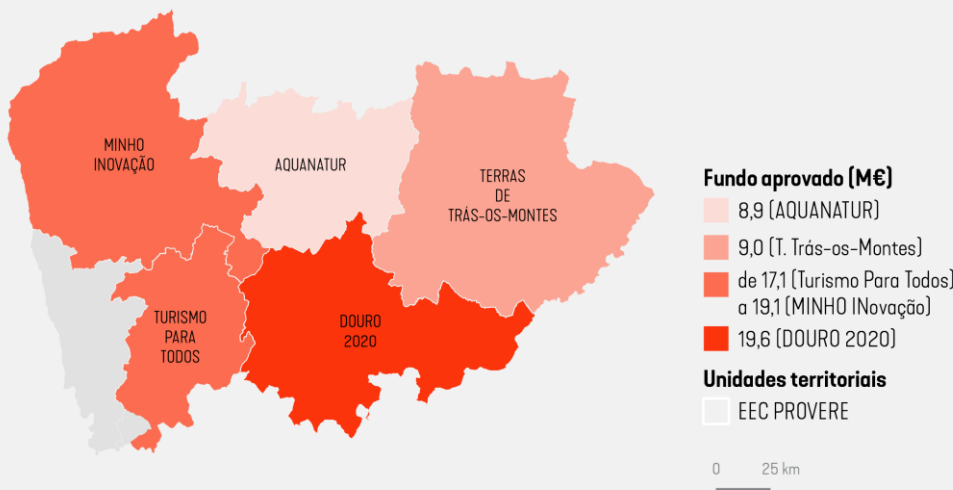
38 M€ de investimento elegível

104% de taxa de compromisso

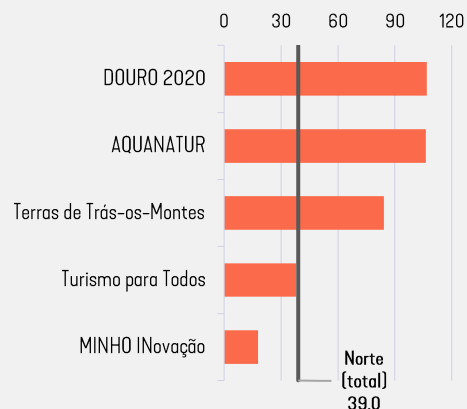
86% de taxa de execução

- Apesar de desenvolvidos à escala das regiões NUTS III, na prática, os PAMUS são dinamizados pelos 57 municípios que constituem os centros urbanos complementares do sistema urbano estabelecido no PROT-Norte (nos restantes, os PAMUS e a mobilidade urbana sustentável são executados no contexto dos PEDU).
- A atual dotação dos PAMUS (28 M€) é integralmente assegurada pelo NORTE 2020. As operações aprovadas correspondem a projetos de mobilidade sustentável, tendo como objetivos a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a promoção dos transportes públicos, apresentando um investimento médio elegível de 313 mil euros.

Qual a dinâmica dos PROVERE no Norte?



Intensidade de apoio por área de incidência das EEC⁽²²⁾ (€/hab.)



Principais áreas apoiadas no âmbito dos PROVERE no Norte (%)

100,0%

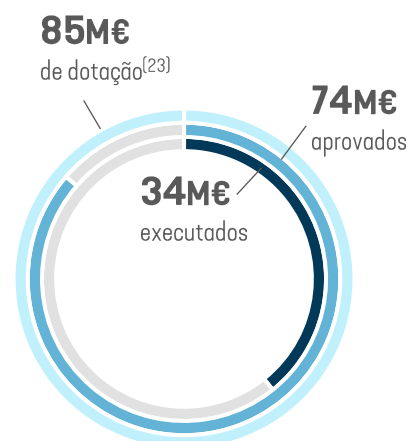
Apoio ao emprego através do desenvolvimento potencial endógeno dos territórios de baixa densidade

Principais tipologias de operações apoiadas

- Qualificação e dinamização de aldeias e centros rurais emblemáticos
- Desenvolvimento de atividades turísticas e de produtos tradicionais
- Valorização e gestão de sistemas produtivos locais
- Oferta de serviços coletivos (adaptados à baixa densidade)

Inclusão social e emprego (100%)

Execução financeira dos PROVERE no Norte (%)



5% do apoio aprovado para Abordagens Territoriais Integradas no Norte destina-se aos PROVERE

Encontram-se associados aos PROVERE:

195 operações aprovadas

93 M€ de investimento elegível

86% de taxa de compromisso

39% de taxa de execução

⁽²²⁾ Valores calculados com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽²³⁾ Este valor reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020 mais recente aplicável.

- Os PROVERE são operacionalizados em cada um dos territórios-alvo das respetivas Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC).
- Estas EEC são promovidas por consórcios de instituições, regionais e locais, orientados para a melhoria da competitividade económica de territórios de baixa densidade, através da aposta em recursos endógenos (tendencialmente inimitáveis e intransferíveis).
- A atual dotação dos PROVERE (85 M€) é integralmente assegurada pelo NORTE 2020, apresentando as operações aprovadas um investimento médio elegível de 353 mil euros.



Fontes de informação

Os cálculos e análises efetuadas nesta publicação encontram-se suportados na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C) com data de referência de 30 de junho de 2022.

Para as abordagens territoriais não regulamentares (nomeadamente PARU, PAMUS e PROVERE), recorreu-se, complementarmente, a informação de monitorização territorial do NORTE 2020, reportada pela respetiva Autoridade de Gestão, com data de referência de 30 de junho de 2022, dado que estas abordagens territoriais são exclusivamente cofinanciadas por este programa operacional regional.

A informação relativa à dinâmica de aprovações apresentada neste documento é consistente com aquela que consta dos reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020 (disponíveis em www.adcoesao.pt) e do NORTE 2020 (disponíveis em www.norte2020.pt). A informação relativa à programação está em conformidade com a informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C).

Abordagem Metodológica

No que se refere à territorialização da informação, uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território (regiões NUTS II e NUTS III ou concelho). Para as operações apoiadas pelos três fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e Fundo de Coesão), os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente fundo aprovada, fundo executado e investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada região NUTS II e NUTS III ou concelho.

Para operações apoiadas pelos restantes fundos considerados neste documento (nomeadamente FEADER e FEAMP), os indicadores financeiros encontram-se agregados por território de incidência da respetiva abordagem territorial, nomeadamente por NUTS III (no caso dos PDCT) e por área de intervenção dos GAL (no caso dos DLBC). Para operações que abrangem mais do que uma região NUTS II ou NUTS III, os indicadores financeiros não se encontram territorializados a estas escalas.

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no âmbito do PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, de reformulações ou de outras correções nos projetos de investimento.

Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta da página da AD&C referente aos instrumentos de base territorial, disponível em www.adcoesao.pt.

Recomenda-se também a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível, igualmente, em www.adcoesao.pt, e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em www.portugal2020.pt.

Anexos: Abordagens Territoriais Integradas

1. Execução financeira das Abordagens Territoriais Integradas no Norte, por tipo de abordagem e por NUTS III

Abordagem Territorial Integrada / Território	Nº de operações aprovadas ⁽ⁱ⁾	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Investimento elegível aprovado por operação (mil €)	Fundo aprovado por operação (mil €)
PDCT	2.645	773.989	573.365	293	217
Alto Minho	224	81.645	64.612	364	288
Alto Tâmega	314	63.355	47.573	202	152
A.M. Porto	656	207.901	149.174	317	227
Ave	274	95.280	69.502	348	254
Cávado	246	66.380	49.546	270	201
Douro	263	75.425	58.224	287	221
Tâmega e Sousa	378	103.860	73.972	275	196
Terras de Trás-os-Montes	290	80.143	60.762	276	210
PEDU	529	551.955	414.485	1.043	784
Alto Minho	25	22.198	17.834	888	713
Alto Tâmega	27	13.072	11.096	484	411
A.M. Porto	338	309.293	232.391	915	688
Ave	18	47.089	36.518	2.616	2.029
Cávado	30	46.244	37.143	1.541	1.238
Douro	26	24.723	20.997	951	808
Tâmega e Sousa	20	12.378	10.260	619	513
Terras de Trás-os-Montes	44	49.159	36.236	1.117	824
Multi-NUTS III (Norte)	1	27.799	12.010	27.799	12.010
DLBC⁽ⁱⁱ⁾	4.255	257.672	165.520	61	39
Alto Minho	550	35.939	23.818	65	43
Alto Tâmega	357	19.445	12.272	54	34
A.M. Porto	535	48.160	35.845	90	67
Ave	321	21.090	14.512	66	45
Cávado	237	18.512	12.417	78	52
Douro	544	25.442	15.680	47	29
Tâmega e Sousa	509	28.437	16.838	56	33
Terras de Trás-os-Montes	468	27.967	19.489	60	42
Multi-NUTS III (Norte)	592	25.285	10.890	43	18
Multi-NUTS II (Norte e Centro)	142	7.395	3.758	52	26
PARU	358	170.916	133.770	477	374
Alto Minho	52	25.202	20.295	485	390
Alto Tâmega	28	10.934	8.637	390	308
A.M. Porto	0	0	0	0	0
Ave	36	19.880	16.254	552	451
Cávado	28	16.317	12.668	583	452
Douro	98	32.554	26.350	332	269
Tâmega e Sousa	92	50.701	39.713	551	432
Terras de Trás-os-Montes	23	9.541	7.353	415	320
Multi-NUTS III (Norte)	1	5.787	2.500	5.787	2.500
PAMUS	120	37.570	29.271	313	244
Alto Minho	15	5.385	4.468	359	298
Alto Tâmega	9	2.662	2.263	296	251
A.M. Porto - Plano de Ação	1	69	59	69	59
Ave	12	5.445	3.551	454	296
Cávado	10	3.824	3.180	382	318
Douro	25	5.414	4.601	217	184
Tâmega e Sousa	39	12.632	9.369	324	240
Terras de Trás-os-Montes	9	2.139	1.780	238	198
PROVERE	195	93.031	73.851	477	379
Alto Minho	38	8.488	6.654	223	175
Alto Tâmega	26	11.406	8.955	439	344
A.M. Porto	5	2.961	2.488	592	498
Ave	19	7.647	6.471	402	341
Cávado	24	7.949	5.990	331	250
Douro	45	24.118	19.627	536	436
Tâmega e Sousa	18	18.886	14.642	1.049	813
Terras de Trás-os-Montes	20	11.575	9.024	579	451

(continua)

(i) Uma operação aprovada poderá abranger mais do que um território. Nesta situação, uma mesma operação encontra-se contabilizada tantas vezes quantas o número de territórios onde incide. Assim, existem diferenças entre a soma do número de operações por região NUTS III e os totais parciais e global apresentados. O mesmo não acontece para os indicadores financeiros da operação (fundo aprovado e investimento elegível aprovado), os quais se encontram distribuídos em função dos territórios abrangidos.

(ii) O território de atuação do GAL ADRIMAG é partilhado pelas regiões NUTS II Norte e Centro. Deste modo, os valores apresentados para o DLBC respetivo (para a parcela referente ao FEADER) não se referem exclusivamente ao Norte.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).



(continuação)

Abordagem Territorial Integrada / Território	Nº de operações aprovadas	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Investimento elegível aprovado por operação (mil €)	Fundo aprovado por operação (mil €)
TOTAL	8.102	1.885.133	1.390.260	233	172
Alto Minho	904	178.857	137.681	198	152
Alto Tâmega	761	120.874	90.797	159	119
A.M. Porto	1.535	568.385	419.958	370	274
Ave	680	196.432	146.807	289	216
Cávado	575	159.227	120.944	277	210
Douro	1.001	187.677	145.479	187	145
Tâmega e Sousa	1.056	226.894	164.794	215	156
Terras de Trás-os-Montes	854	180.522	134.644	211	158
Multi-NUTS III (Norte)	594	58.870	25.400	99	43
Multi-NUTS II (Norte e Centro)	142	7.395	3.758	52	26

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

2. Execução financeira das Abordagens Territoriais Integradas no Norte, por tipo de abordagem

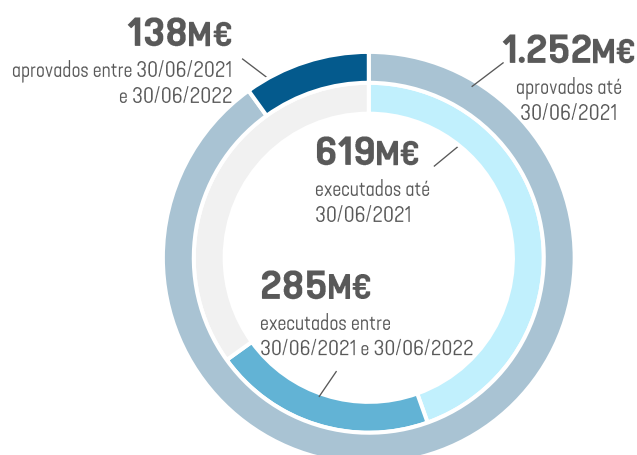
Abordagem Territorial Integrada	Programação Financeira 2014-2020 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Aprovações			Execução	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Fundo Comunitário (mil €)	Nº de Operações	Investimento elegível (mil €)	Fundo Comunitário (mil €)	Fundo Comunitário (mil €)	Taxa de compromisso (%)	Taxa de execução (%)
TOTAL	1.409.304	8.102	1.885.133	1.390.260	904.759	99%	64%
Abordagens territoriais regulamentares							
PDCT	632.975	2.645	773.989	573.365	376.456	91%	59%
PEDU	429.541	529	551.955	414.485	310.646	96%	72%
Apoios reembolsáveis	417.429	528	524.156	402.475	301.639	96%	72%
Instrumentos financeiros (IFRRU)	12.112	1	27.799	12.010	9.007	99%	74%
DLBC	97.522	4.255	257.672	165.520	51.431	170%	53%
Costeiro	9.211	95	13.436	10.861	3.633	118%	39%
Rural	77.811	4.046	228.619	141.685	45.229	182%	58%
Urbano	10.500	114	15.618	12.974	2.570	124%	24%
Outras abordagens territoriais							
PARU	135.710	358	170.916	133.770	108.293	99%	80%
Apoios reembolsáveis	133.593	357	165.129	131.270	107.043	98%	80%
Instrumentos financeiros (IFRRU)	2.117	1	5.787	2.500	1.250	118%	59%
PAMUS^(iv)	28.221	120	37.570	29.271	24.369	104%	86%
PROVERE	85.498	195	93.031	73.851	33.563	86%	39%

⁽ⁱⁱⁱ⁾ O valor de programação reflete a reprogramação do acordo de parceria PORTUGAL 2020 mais recente aplicável.

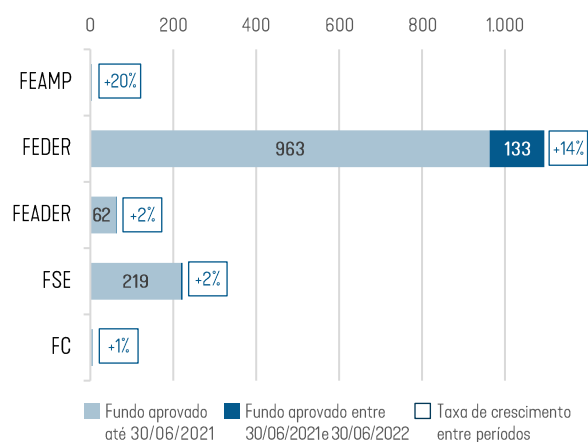
Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 30 de junho de 2022, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

3. Evolução da execução das abordagens territoriais integradas no Norte

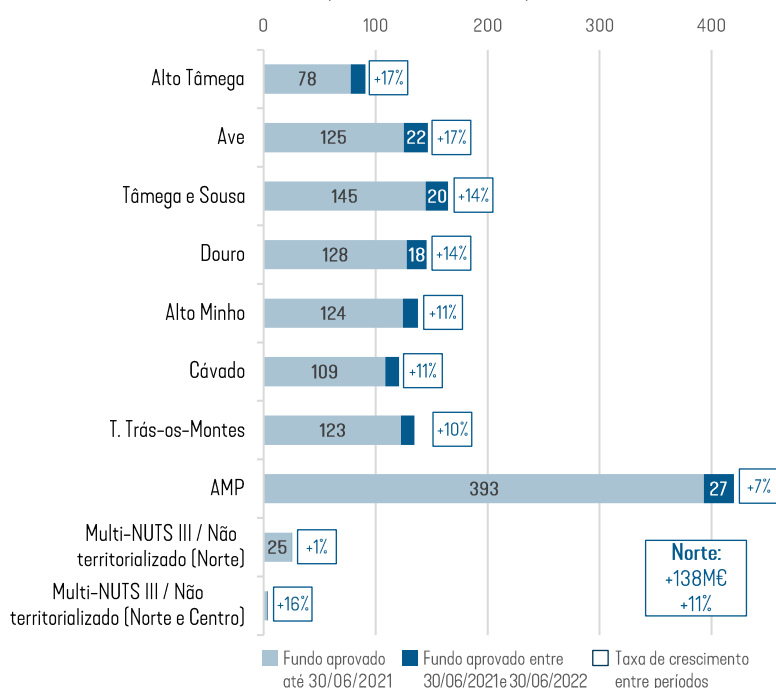
Fundo aprovado e executado (M€) no Norte



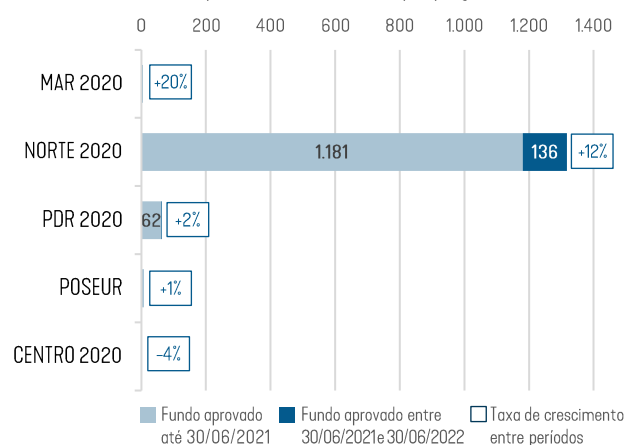
Fundo aprovado (M€) no Norte, por fundo



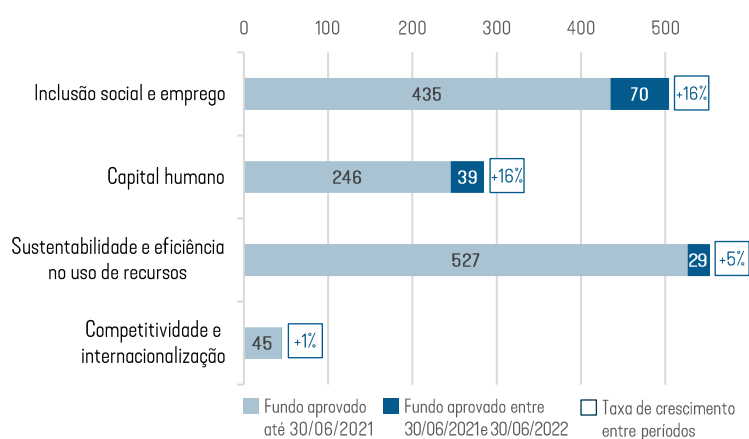
Fundo aprovado (M€) no Norte, por NUTS III



Fundo aprovado (M€) no Norte, por programa



Fundo aprovado (M€) no Norte, por domínio temático

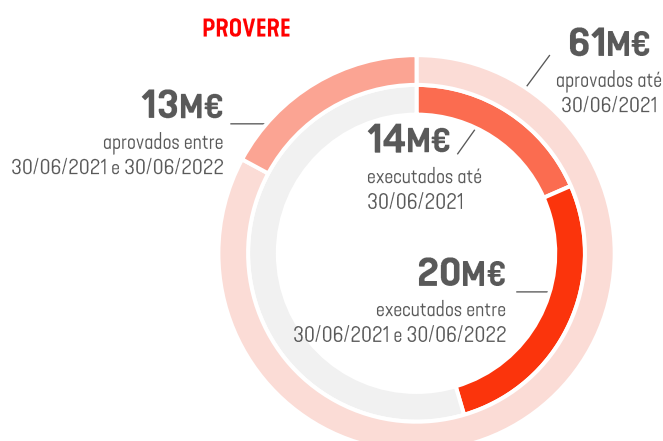
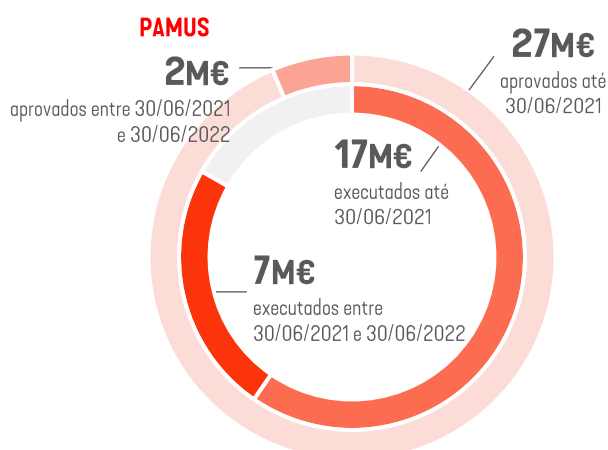
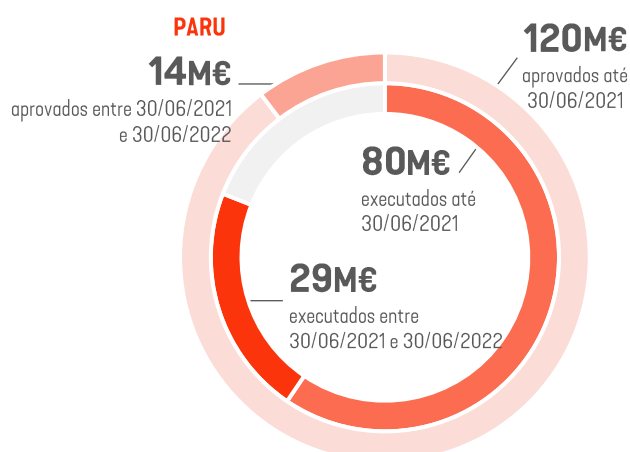
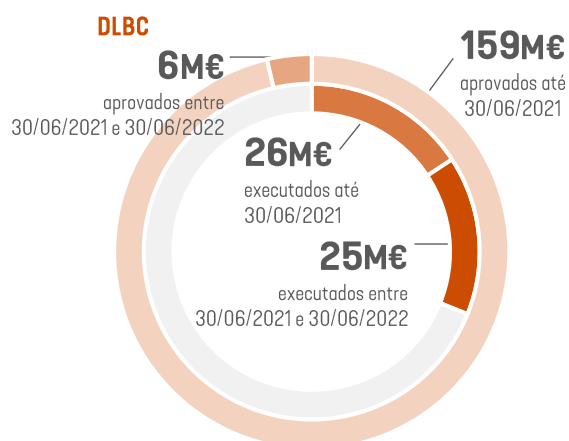
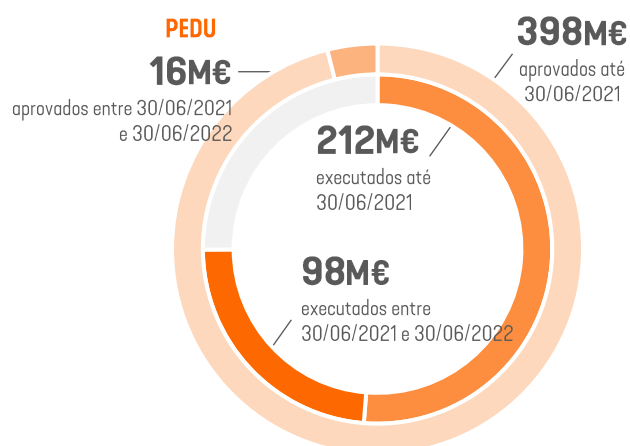
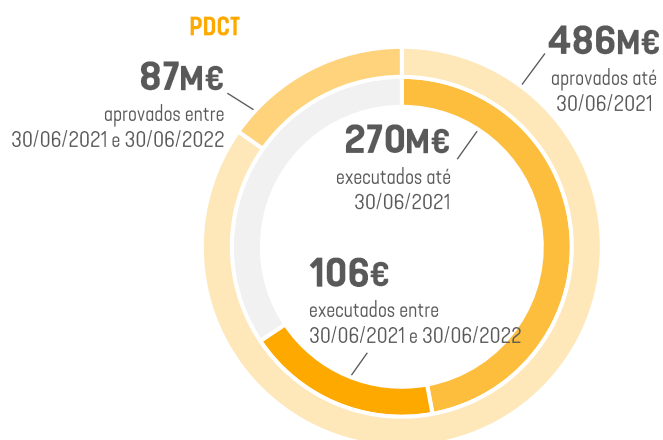


Prioridades de investimento com maior crescimento absoluto (M€) no Norte^(iv)



^(iv) As prioridades de investimento representadas correspondem a cerca de 65% do fundo aprovado total.

Variações registadas (M€) no Norte por tipo de abordagem entre junho de 2021 e junho de 2022



CCDR
NORTE

www.ccdr-n.pt/norteue